

PARA TODOS

ANNO X
NUM. 474
14 JAN. 50
1998
PREÇO 1000



"Você deve travar
relações commigo!
Sou 'a menor' de
casa e me
chamo



Stellinha
Por
intermedio da
nova serie de
annuncios Bayer,
vou apresentar-lhe
os meus parentes
e amigos mais queridos.

Não deixe de
acompanhar esta
linda serie e você
verá como todos nós
temos confiança na

CAFIASPIRINA

Allivia as dôres
sem affectar o coração nem os rins"

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade ANONYMA O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.403; Escritorio: Norte, 5.818.

Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

O MYSTERIO

Ali, dentre as vivendas que rodeavam o largo onde quatro estradas se cruzavam, havia uma com um varandim elevado, de gradis coberto de flores e de folhagens, já se vê.

Uma manhã, um viandante ao passar viu ali uma moça, olhando ao longe, serena, scismarenta.

Nada de mais.

Passaram outros e vendo-a assim, não se impressionaram muito com isso, mas levaram-na na lembrança.

A tarde, quando os peregrinos voltaram, lembraram-se de certo da appareição da manhã e procuraram revel-a. A donzella lá estava de novo, no mesmo logar, olhar perdido na mesma direcção.

Assim foi por alguns dias. Aquelles que cruzavam o sitio rumo á cidade, pela manhã, e os que de lá voltavam, á tarde, acostumaram-se a ver a mesma figura, sempre serena e pensativa, olhando os serpenteios da estrada que se perdia por entre os montes.

Um dia, porém, um curioso se lembrou de perguntar a outro o que significava aquillo. Este incerto, perguntou a um terceiro, e assim por diante todos os que appareceram foram consultados e ninguém respondeu. Ninguém sabia...

Então, cada qual quiz descobrir. E o largo começou a mudar de aspecto. Os peregrinos já não passavam sem deter-se. Alguns ficavam horas a espreitar. Outros, até armaram tendas.

A encruzilhada povoou-se.

E a massa nada via; ou, se via, não se importava.

Uma vez pela manhã, outra á tarde, ella apparecia no pequeno balcão, sentava-se, punha os olhos nas ondulações distantes da terra por onde corria certa estrada, e assim ficava.

No entanto, ao lado, na praça, era um borborinho. Alguns homens, incapazes de descobrir qualquer coisa, haviam trazido as mulheres. Estas, que em terreno de evidencias divergem e discutem, naquelle terreno de conjecturas, discutiam portanto muito mais. A algazarra era tremenda.

Diziam uns que aquillo era por doença. Outros, que a donzella era louca. Os beatos garantiam que era promessa. Falou-se em somnambulismo, assombração... Alguns mysticos, seguindo a direcção constante daquelle olhar, procuravam no céu, anciosos, o clarão de outra Epiphania, annunciadora do Natal de mais um deus. —

Certa manhã, a moça appareceu tão pallida, linda, seraphica, com uma tão clara auréola de sol sobre os cabellos, que as mulheres, empolgadas, rojaram-se ao chão, contrictas, a resar como diante de uma santa.

E os homens continuavam a indagar: — Que significa aquillo?... Em que pensa ella e para onde olha?...

Alguem afinal suggeriu que ella era cega e surda. Sim! Tanto ruido e tanta gente de que ella se não apercebia!...

(Está revista contém 60 paginas)

■ ■ ■ ■ ■

Ninguém acreditava comtudo nas versões correntes. Dizia o instincto da turba que a verdade era outra, muito extraordinaria, muito mais interessante; mas tão esquivia e subtil!...

Formou-se até uma lenda. A lenda é em geral um effeito da incomprehensão.

Um letrado, ali apparecido, ninguém soube como, lembrou, á vista de algumas attitudes attentas da moça, que ella, á maneira de Santa Joanna d'Arc, de certo ouvia vozes vindas do céu, e tinha visões de triumphos e de martyrios.

A idéa calhou nos animos atemorados e rudes. Houve um momento de pavor e de respeito. Calaram-se todos num inaudito silencio.

E attentaram tambem olhos e ouvidos, esperando perceber talvez, na transparencia inalteravel do ar, aquellas manifestações celestiaes.

As caravanas ruidosas eram reprehendidas ao chegar.

Como a gente era muita, criaram-se um serviço repressivo de abusos e um código de emergencia.

Assim, organizada e attenta, pôz-se a turba a sondar, com requintes de pseudargucia, as sombras daquelle grande mysterio.

Indifferente a tudo, entretanto, a placida donzella continuava a olhar o horizonte, e, perfeitamente humana e simples, pensava apenas no seu namorado que por aquella estrada se fôra, havia muito, e devia estar já prestes a voltar.

CLEMENTINO DE ALENÇAR

UM FAMOSO ASTROLOGO

faz uma offeria notavel



Dir-lh'a-ha
Gratuitamente

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que só-

mente a Astrologia pôde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA!

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrológica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pessoas, encerra dados susceptíveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoas tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse a RAMAH, folio II BP. 44 Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 Mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 400 Réis.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O orgulho feminino



A fantasia humana commetteu todos os excessos e excentricidades em materia de modas.

E' a velha historia que data dos tempos mais primitivos da humanidade. Vestidos, joias, pelles, etc., tudo isso, inventou a vaidade do homem para embellezar a "obra-prima" do Creador.

Tudo isso, porém, nunca poudé nem poderá eclipsar a formosura, magestade, graça desse imperial adorno natural com que Deus dotou a mulher, coroando a sua cabeça com o magnifico e formoso manto dos seus cabellos.

Nada de postico havia sobre o seu corpo a não ser a maliciosa folha de parreira, primeiro vestido paradisiaco, após o peccado.

Mas tinha o manto esplendido dos seus cabellos, com o qual cheia de pudor se co-

briu, desde que soube que amar era um peccado. Adão ficou "epaté", que é como quem diz "besta", quando a sua gentil companheira, tirando os ganchos, os quaes consistiam de espinhos de plantas, deixava cair em cascatas de louros caracões a magnifica cabelleira que dizem, segundo dados fornecidos pelo proprio Adão, lhe chegava ate aos calcanhares.

As nossas mulheres de hoje podiam cobrir-se com igual vestuario que usava a mãe da humanidade, se em vez de queimar o pericraneo com essas aguas de grande perfume, devido á grande quantidade de alcooes e silicatos com que diariamente arruinam os seus cabellos, usassem em seu logar o maravilhoso *Tricofero*, composto de materias sãs, simples, innocuas e de uma acção efficaz e bem patente, que faz prosperar e crescer os cabellos.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA e MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
DO PÉCULO

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

SANTA CRIMINOSA

(Para alguém)

Santa ! três vezes santa ! — minha flor, —
Sensível como o pollen da phalena...
Oh ! santa milagrosa ! alma serena,
Alma que sabe amar, feita de amor.

Perto do teu altar a minha dor
Decresce, esvae como a fumaça amena...
E, sinto a minha vida tão pequena
Para elevar o pobre sonhador...

Hontem tu me disseste que outro amavas,
Senti dentro do peito as ondas bravas,
Revoltando-me o mar do coração...

Não respondi a phrase dolorosa, —
Para quem ama é triste a negação,
Envez do — Sim — ó santa criminosa !...

SALVADOR PORTO.

■

A PARADA DAS COUSAS

(Ao Carlos Maia)

Ra-la-plan...

Ra-la-plan...

E o mar repica

Com as baguetas das ondas amotinadas
Sobre a pelle alvejada da praia que estica.
Nas ruas e avenidas largas asphaltadas
Desfilam todos os automoveis galhardos
Na parada moderna das cousas reaes,
E as buzinas estridulas nos sibilados
São cornetas da Vida em toques naturaes.
Troncos verdolengos, folhas amarellas,
São as bandeiras vivas dos nossos soldados
Farfalhando nas ruas paralelas
Pelas ovações dos ventos desenfreados.
E a nossa terra, a terra brasileira,
Não é mulher, é o official porta-bandeira
Cujo kepe é o Pão de Assucar alteroso
E cujo tabalarie é o Amazonas pomposo.

Tra-la-la...

Ra-la-plan-plan-plan...

A' Vida, á Gloria, oh ! meus heróes de amanhã !
E as palmeiras erectas e orgulhosas
Com os seus uniformes verdoengos de gala
Desfilam pela Rua Paysandu' grandiosas
Com passos certos, duas a duas, em ala,
Os bonets verdes, com penachos verdes
Na cabeça verde de verde esperança,
Uniformes verdes nos seus risos verdes,
Tudo verde, tudo verde que já esvoaça



MADERAS DE ORIENTE
Extracto • Locão • Pós de Arroz • Sabonete
MYRURGIA BARCELONA

E no intimo o orgulho amarello da raça.
Vamos ! Fê no Cruzeiro do Sul
Meu extravagante batalhão tapul !
Bayonetas caladas com os sabres fortes
Dos nossos ares transparentes.
Hoje é o dia da Vida ! Parada ! Parada !
A vida não é ruim, é uma desgraçada
Que precisa de muita alegria e de festa.
Continencia á ella ! Vamos oh ! batalhão, presta
Agora marchemos nós sareophoncando
Em passos de "blach-bottom", mexendo a perna,
Com a bandeira do gozo e cantando
Para a parada louca da Vida Moderna !

ANIZ SIMÃO.

Rio.

CINEARTE-ALBUM

é um volume luxuoso e artístico, contendo a melhor
collecção de artistas cinematographicos de ambos os
sexos. Publicação unica no genero, no Brasil

Acha-se á venda em todos os
larnaleiros

Preços: no Rio 8\$000; nos Estados ou pelo
Correio. 9\$000

Pedidos á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

POESIA DA NATUREZA

Manhã de estio. Cidade do Salvador.

O céu envolto em manto esplendoroso e eburneo de nuvens multiformes, qual redoma de crystal scintillante, coava os appolíneos raios, que demandavam à terra, osculal-a, alumando-a com as suas rutilações.

O passaredo, haurindo da serenidade e pulchritude do dia, voejava alacrememente, enchendo o espaço, aqui e acolá, com o chilreio melifluo, de aves canoras.

Os elementos da natureza como que congraçados cediam à lucta, para confraternisarem em homenagem à deusa Natura.

O arco iris distendendo o semicírculo heptacôr sobre a planície líquida das aguas, coloria o painel, tornando-o ainda mais pinturesco.

E o mar — imenso espelho esmeraldino — espreguiçando, devolvía-se lentamente, tangido por brisa fagueira fugidia.

E flectido pelas palhetas doiradas de Phebo, reluzia onduladamente, espargindo pelos ares os reflexos solares.

E assim, avançando e recuando, no secular e eterno movimento, imitando o rastrear serpentino, continuava o mar a marcha.

Na soberba praia de Amaralina, a fimbria alvíssima de areia — tapete de sílica de longe em longe respingado pela espuma alvíssima — recebia os que se afastavam do bulício da cidade.

Orlando a encosta da cidade, que de fóra proporcional a idéa de um presepio engraçado, vicejava, virente a vegetação.

No recinto da majestosa bahia do Salvador, singrando-a, as pequenas embarcações a vela, formando agrupamentos diversiformes, e com as brancas velas, ora tensas, ora flexíveis, faziam lembrar as pescarias do mar de Islandia, e lembravam bandos de gaivotas a ostentarem a alvura de suas plumas por sobre a immensidade do oceano.

As velas enfumadas, trilhavam a bahia em todas as direcções, e por vezes cruzavam com os modernos gigantes de aço, que cuspihavam no ar baforadas do petreo carvão, deixando após si vul-tuosa esteira d'agua.

Meio dia, sol a pino, a trestar a tez dos terrícolas.

Ao apagar das luzes o firmamento

toldava-se de laivos purpureos, enquanto Phebo declinava no poente.

Noite. Os arrebôes celestes foram desapparecendo e Jeovah começou pouco a pouco, a accender as luminarias do firmamento.

Estrella por estrella, planeta por planeta, surgiram.

A claridade hyalina da noite estonteava.

Noite propicia para o balbuciar de namorados...

Já ia alta a noite, e pelo céu em fóra continuavam a tremeluzir as estrellas.

MONTEIRO DE ALMEIDA.

Bahia..

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

BOAS FESTAS! FELIZ 1928!

Grande tem sido o numero de amáveis cumprimentos que temos recebido ainda depois de Reis, os quaes aqui registamos com a retribuição e o cordial agradecimento que nos merecem:

Canabarro & Cia. Lda., Laboratorio dos productos "Hemopatol", "Minorativas" e "Bionil", na Ladeira do Leme, 6; João Antonio Esteves, de Corumbá; Empresa Cinematographica Ranninger e Ranninger & Cia., exportadores no Pará; Mr. C. W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway Company, Ltda.; Oldemar Nogueira & Cia., estabelecidos nesta capital á avenida Gomes Freire, 156; João Grisolia, de Jacutinga, Minas; Julio Rodrigues Lima, da Parahyba do Norte; actriz Cinira Polonio; Dr. Nelson de Souza Oliveira, advogado e professor na Bahia; Carlos Spinola, da Bahia; F. C. Baptista & Irmãos, editores na Parahyba do Norte; Zachariso de Carvalho Borba, de Caxias, Maranhão; Jayme Baptista Camargo, presidente da Federação dos Homens de

Côr; All-American Nerospaper's, Representatives, Inc., de New York; Sociedade Anonyma de Viagens Internacionais; Penna, Irmão & Cia., Couto Duarte & Cia., Fabrica de Calçado Ouro; Leon Abran, Diamond Program, de S. Paulo; João Gomes Marcondes, de S. Sebastião do Paraíso, Minas; Autostrop Safety Razor C. of Brasil; Navigazione Generale Italiana, por seus agentes geraes Italia-America; Casa dos Artistas; Salvatore Rubberti, pela Empresa Ottavio Scotto, concessionaria do Theatro Municipal; Caixa Beneficente dos Operarios em Calçados; Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias; actriz Marina de Souza; Sampaio Junior, nosso collega de imprensa, director do vespertino "A Noticia", de Espírito Santo do Pinhal, S. Paulo; A. L. Santos & Cia., "Fabrica Bragança", de cortume, na Bahia.

☆☆☆

Alcantara Carreira. Merece-nos um registro destacado, pela sua dedicação, em favor das nossas revistas na Europa, o nosso distincto amigo e director de nossa Succursal em Lisboa, Alcantara Carreira, de quem recebemos cumprimentos de festas extensivos a todos quantos aqui concorrem para a prosperidade da Sociedade Anonyma "O Malho".

A Alcantara Carreira, o nosso agradecimento muito sincero, com não menos sinceros votos pela sua felicidade.

CASA STEPHAN



MEIAS
só as da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
50 vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas
Rua
Uruguayana,
12

Para o Interior, os mesmos preços da Capital

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Meios práticos para se melhorar em recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenómenos facilitados pela influencia que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quaes tambem não poderiam existir sem a cooperação suggestiva das formas, a acção do instincto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolação, elementos materiais de bem-estar, e a influencia de leituras, prelecções, exemplos, ou concentrações mentaes com a intenção de êxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensina o Budhismo. Consequentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou beneficios desejados. Pôde-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético

pessoal, sem intencionar beneficios, fazer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom êxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perispírito, faz atrahir automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflecte melhor a luz quando está lapidado.

Afim de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influencia antinómica ou reacção por ela própria provocada, influencia que ás vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sede faz imaginar rios no meio dos arcaes do deserto, ou quando, em resposta á demazia de fé, esperança, virtude ou prece, resulta uma maior miséria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realização fisiologica das idéas, reacção do moral sobre o fisico, operação de concentrar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o

intuito de obter determinado efeito, é o que constitue o objecto do Occultismo; sciencia dita creadora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a cauza, o invisível ou a coisa occultada. E, visto não poder existir forma senão como consequencia de acerto, ordem ou equilibrio, o Occultismo é, "ipso facto", a sciencia do equilibrio, a baze do saber; e, como tal, é o que fomenta os elementos da vida — a saúde e a produção; o que faz com que a vara de Hermés, o génio do Occultismo, apareça tambem nos symbolos da medicina e do commercio.

O homem ou a mulher que adotam nossos ensinamentos, nada empregam de nocivo á moral, á religião, ás leis ou aos bons costumes, e são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior, não prevaricam nem cometem actos reprovaveis, pois reconhecem e sentem a desnecessidade d'esses actos!

Preços: Os "Livros das Influencias Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitario", "Occultismo Pratico", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", e

Instituto Magnetico, com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

Os que não quizerem fazer o pedido directamente como acima, podem endereçar a quantia á "Sociedade Anonyma "O Malho", Rua Ouvidor, 164, pois esta encarrega-se da compra e remessa.

UM DOS TRIUMPHOS DO GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA



Photographia tirada em 24 de Fevereiro de 1927, por occasião da entrega do attestado de um curado, em Pedras Grandes, Estado de Santa Catharina.

A' venda em todos os paizes da America do Sul e alguns da Europa.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

DIRECTORA

M.^{ME} CAMPOS

Cumprimenta as suas Exmas. clientes e deseja-lhes um feliz anno para 1928 e fica ao seu dispor todos os dias nos seus novos salões

AVENIDA RIO BRANCO, 134, 1º — (Elevador)



A revista mais completa em assumptos cinematographicos, editada no Brasil.

LYRA QUEBRADA

(Poema épico em lindas manhãs plumbeas)

Elmano, empunha a Lyra
E sapêca uma balta poesia
Vasta
Solemne, enorme,
Sesquipedal,
Desconforme, enorme.
Ella dorme...
Que massada
Basta...
Não posso mais soffrer
Não posso, não posso, é inutil insistir!...

A vida, para mim, é uma choldra
Sem poesia,
Assim, cacete, insossa
Possal...
Quem pôde aturar tamanha borracheira?
Vivo damnado,
Embasbacado,
Derreado,
Chorando minhas magoas, a beira dum abysmo...
Que triste vida a sina de um presbytero...
Horror, horror, horror!...

Meu deus, que cheiro de limão assado.
Tira, mulher p'ra lá essa terrina;
Deixa Elmano cantar, é sua sina.
Canta, meu Nêgo, canta,
Canta, canta,
Que logo ganharás modesta janta.

Pega, Elmano, a aza do caneco.
Jesus, está furado!
Minha Lyra já não pôde mais gemer
Está quebrada.
Que massada...
Amanheci esta noite, assim, pesado,
Suspira, nêga, suspira,
Sómente por despedida...
Anda, Elmano. — A noite vem surgindo,
Por detraz do cipoal da serraria;
Empunha a Lyra mesmo assim quebrada
E canta, espanta, desencanta,
As magoas que esburacam teu estomago;
Chorar não adianta...

Elmano está exangue, espatifado.
Chora pitangas, como um condenado.
São azar!...
Que frio faz aqui nestas paragens
Por isso, mulher, eu juro com feryor,
Que mesmo quebrada,
Minha Lyra,

Suspira,
De amor...
Mas aii... Para mim já não tem mais valor,
e como a trahira
que delira
Pulando na panela:
Não quero, não quero...
Não quero saber mais della!

João Semsal

NASCIMENTO DO BELLO

Nasceu nas ansias dum olhar parado,
Contemplando uma aurora rosicler
Deslisou socegado,
E procurou uns labios de mulher
Nasceu em noite de luar tristonho
Num jardim duma virgem ou num paraíso.
Trouxe a incerteza e a hesitação do sonho,
E se occultou na graça dum sorriso.
E' leve, é voluptuoso, é delicado,
Tem perfume de rosa ou mal-me-quer...
Veliu das ansias dum olhar parado,
E foi cahir nuns labios de mulher.

MARIO LAGO.

SYNCOPE

As nossas mãos se uniram, inconscientes.
E o meu olhar falou sem te falar.
Foram phrases depois incoherencies
Na carícia bondosa do luar.

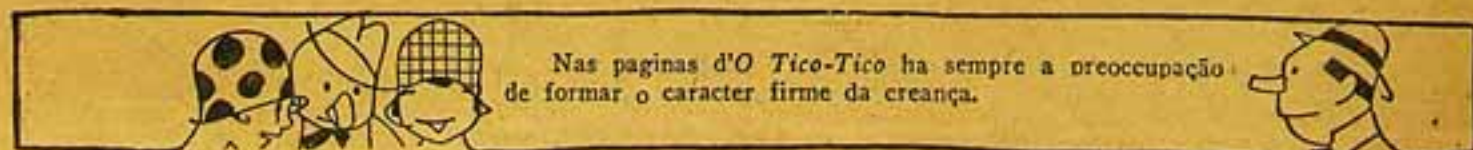
Por toda parte as vibrações frementes,
Uma vontade louca de beijar...
Mãos se apertando sempre impacientes...
— Amor do meu amor, quero te amar.

E as nossas mãos se uniram impacientes...
— E' sempre o acaso os corações unindo...
Que acaso lindo... como tudo é lindo!

Depois... perdeste a fala... Sem falar!
Nossas boccas se uniram, inconscientes,
Na poeira dourada do luar..

PAULO DE FREITAS.

Do livro "Beijos".



Para o toucador
SILVA ARAUJO & Cia

THYMODONTE
PASTA DENTIFRICA
ANTISEPTICO DO TOUCADOR
SILVA ARAUJO & Cia

HYGIENICO, ANTISEPTICO PERFUME NATURAL DO THYMOL
THYMO BORICO
SABONETE

VINGRE
HYGIENICO
ANTISEPTICO
DO TOUCADOR
SILVA ARAUJO & Cia

PASTA DENTIFRICA
THYMODONTE

Crème Simon

PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tismado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS.
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

"Dicionario Medico Encyclopedico" pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio. Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A MINHA GAITA DE FOLHA

Foi um furor em casa quando ganhei uma gaita de folha.

Soprava-a o dia inteiro: acordava tocando e tocando dormia.

Imitava tudo; desde a toada mollenga e exquisita dum vendedor de vassouras até um estudo de Liszt que a prima preparava para uma festa.

Deleitavam-me, porém, o estribilho da "Cabocla do Caxangá" e um trechosinho do "Guarany" que o gramophone do vizinho não deixava de arranhar todas as noites.

Mas tudo passa...

E assim como o nome de Iracema passou no canto da jandala de Alencar e na vida da Allemanha o arrogante e patriota bigode do Kaiser, passou-me o entusiasmo pela gaita de folha.

Fiquei aborrecido de sopral-a.

Papae, neurasthenico, cansara-se de reprehender-me.

Por sua vez, tambem, fatigaram-se de invejar-a os garotos da vizinhança.

A minha gaita de folha, portanto, não prestava mais para nada.

O ponto de interrogação, que me nascera no cerebro quando pela primeira vez a soprei e ouvi uns sons, foi tomando a forma dum martello e... e em uma tarde de chuva, depois de quebrar com a bola um velho Sevres e apanhar tres cascudos, fui ver o que havia dentro della.

Martellei-a. Desconjuntei-a. E quebrei-a emfim. Mas nada de interessante lhe achei no interior.

Sorri de contente na hora, mas depois...

Que saudades, nos dias que se seguiram, da "Cabocla do Caxangá" e do trecho surrado do "Guarany"!

ISTO E AQUILLO

... e do trecho surrado do "Guarany"!

Compraram-me outra mais bonita, mais sonora, tão novinha que havia ainda o sello, mas...

Ora!... Quem não prefere a nova a velha gaita.

Daria todos os brinquedos, até mesmo o lindo cavallo malhado que mamãe escondia avaramente, por aquella que nunca mais tocou.

....

Muito mais tarde, num dia de chuva tambem, depois de ver passarem dois garotos, um a pé, esfarrapado, molhado e com um riso feliz na bocca desdentada e outro de automovel, um automovel que desliza pelo asphalto com um chiado de fatura, agasalhado e tristonho, quiz saber o que havia dentro da vida.

Estava tudo tão insipido...

Que proveito colhia eu de sonhar que seria um dia maior que Napoleão, um Napoleão sem Waterloo, que seria o mais feliz dos príncipes encantados das formosas lendas?

Del-lhe pois o fim da gaita.

Nada achei de interessante dentro da vida tambem.

E depois... e depois a mesma coisa.

Que saudades dos sonhos de outrora!

Daria tudo para poder sonhar, como dantes, que seria um dia maior que Napoleão, um Napoleão sem Waterloo, que seria o mais feliz dos príncipes encantados das formosas lendas.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

ODYR DO COUTO.

■

IMPRESSÕES

(Em torno de um escriptor)

Encantador na sua simplicidade, recendendo o suave perfume da emoção, o livro de Paula Freitas deixa indelevelmente stereotypada em nosso espirito a impressão delicada de um sonho...

A sua intensidade emotiva tem suavidade e arrebatamentos, desdobrando-se

em refulgentes comparações, em analyses concisas que accentuam a perspicacia de suas observações, a subtilidade de seus conceitos.

A's vezes a delicadeza de seus tons descriptivos faz lembrar essas miniaturas esquecidas na penumbra de um gabinete, para onde os olhares se convergem, emquanto a alma em meditação se transporta ás estancias felizes e longinquoas do Passado, em busca de pequeninas e queridas recordações.

Sim! Ha digressões na nossa vida que, patenteando a uniformidade da nossa existencia, dir-se-lhe que seriam precipitadas pelo tempo na voragem do olvido, e, no entanto, ficam perpetuados na nossa imaginação; assim em Paula Freitas apreciei immensamente o encantamento com que allia a graça a uma leve ironia ao descrever esses episodios esparsos pela vida.

O contraste inesperado de syntheses incisivas faz refulgir a sua penna maravilhosa que se impõe pela tessitura das phrases, pelas gradações de effeitos, em que a sua fina psychologia se colliga á sensibilidade do artista.

A personalidade de Paula Freitas é mixta de sonho e originalidade, de illusões e anseios, que ressaltam o seu perfil de legenda e de sonho.

Assim, "A Arvore de Flores de Luz" floresceu á beira da estrada luminosa, onde perpassam em peregrinação os espiritos cultos, em busca da super-espiritualidade que distingue os cerebros potentes, as almas supernas, que se elevam ás alcandoradas plagas da Perfeição e do Bello.

UMA HISTORIA BANAL

Um sorriso... um olhar... uma mulher emfim...

Uma historia banal, sempre começa assim.

Duas pupillas negras, traçoelras,

Repousando no fundo azul de duas olheiras.

Os labios se entreabrindo alegres, carinhosos,

Os selos palpitantes, fartos, voluptuosos.

Um andar delicado,

Fazendo antegozar o amor, falando de peccado.

Um amor passageiro,

Tendo o tédio do ultimo e as ansias do primeiro;

Que termina afinal sem rugas, sem resabios,

Um lenço... uma lembrança... a historia de dois labios.

Uma lagrima... adeus... a despedida emfim,

Uma historia banal... sempre termina assim.

MARIO LAGO.

REGINA FRANÇA.

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Joias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivo de obras e reforma geral
das instalações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIÓCA, 6
RIO DE JANEIRO

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app.
digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.

NOIVAS

LINHO BELGA

CAMBRAIAS DE LINHO
OPALA SUISSA

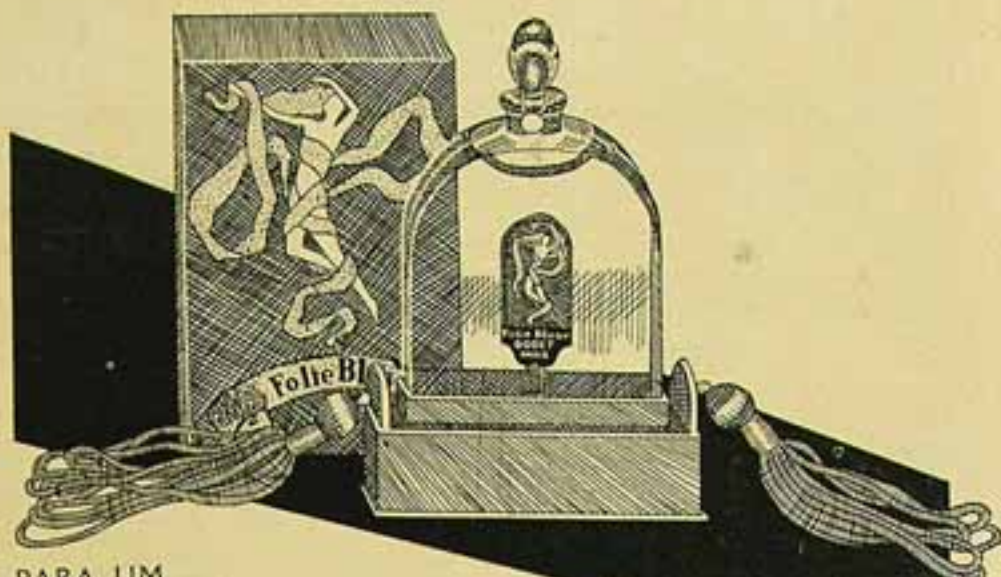
Importação directa das melhores
fabricas.

PREÇOS EXCEPCIONAES

CATRAN IRMÃOS

Largo da Carioca, 10-1º

Junto a "A Noite" — Tel. C. 5396



PARA UM
PRESENTE O
INCOMPARAVEL
EXTRACTO

FOLIE
BLEUE

DE GODET PARIS

"AROMA DELICIOSO,
ESTOJO SEM RIVAL"

EM TODOS OS BONS PERFUMISTAS
REPRESENTANTES NO RIO
MEDEIROS CARVALHO & Cª
ALFANDEGA, 106

Para as horas de recreio a distração
mais agradável é, sem duvida,

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em
língua portugueza.

As pessoas de bom gosto devem ler
todas as quartas-feiras

C I N E A R T E

a melhor revista sobre assumptos da
cinematographia moderna.



ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publicando em
cada edição quatro reproduções de telas de pintores consagrados.





O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
 (PERFUMISTA PARISIENSE)
E' UMA DELICIA



POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A.M. BITTENCOURT & CIA.
 — S. PAULO — RIO —

A CIGARRA

(Ao ta'entoso poeta O'egario Marianno)

Nos dias calmos, tepidos do estio
 Apenas surge no horizonte a aurora
 E já se ouve seu canto horas a fio
 A estridular pelos vergéis afóra.

Gosto de ouvir a sua canção conôra
 Pelas tardes tediosas de fastio
 Fé que torne a voltar o tempo frio
 Esse tempo cruel que a apavora...

E' bem ingrata a sua triste sorte
 Sempre a cantar essa canção bizarra
 A'é que o universo volte ou chegue a
 morte...

MODELO 62

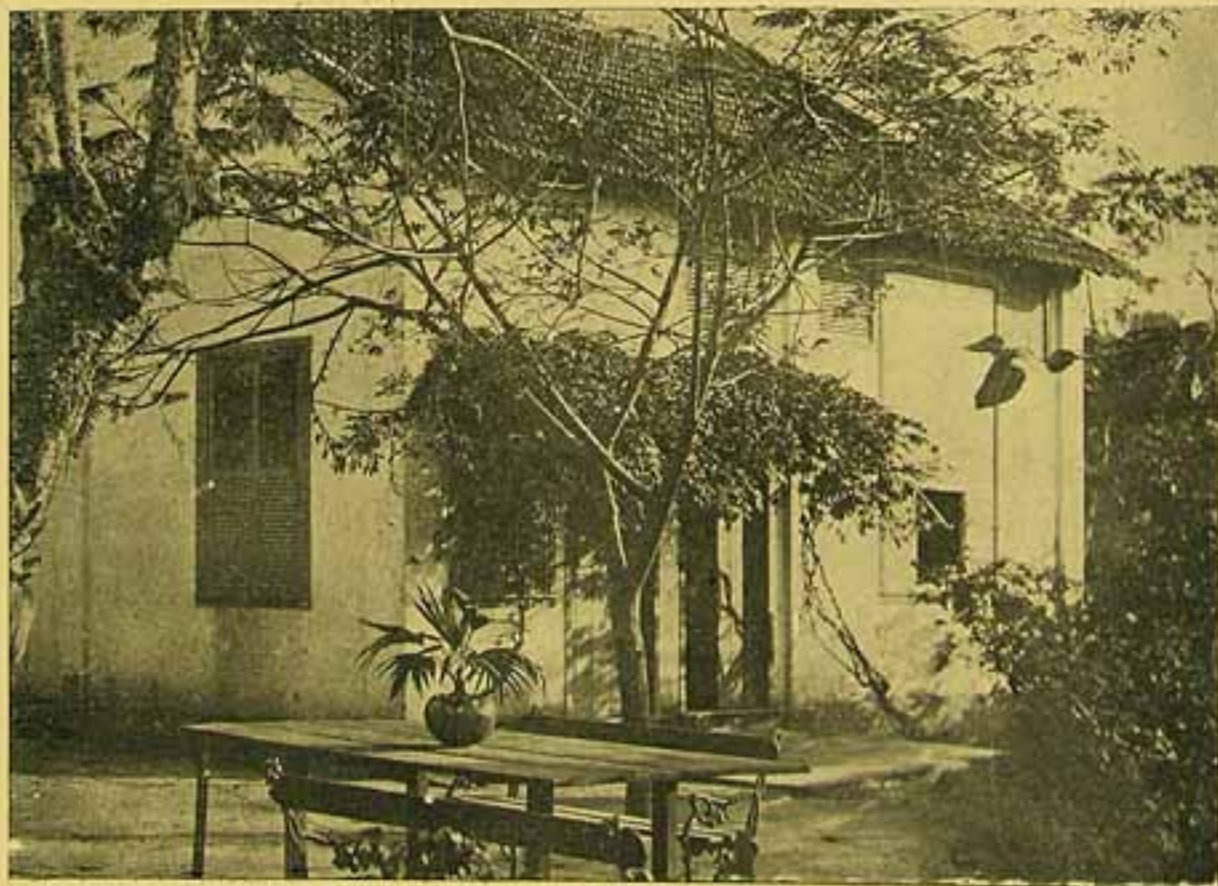


Patente n. 12511

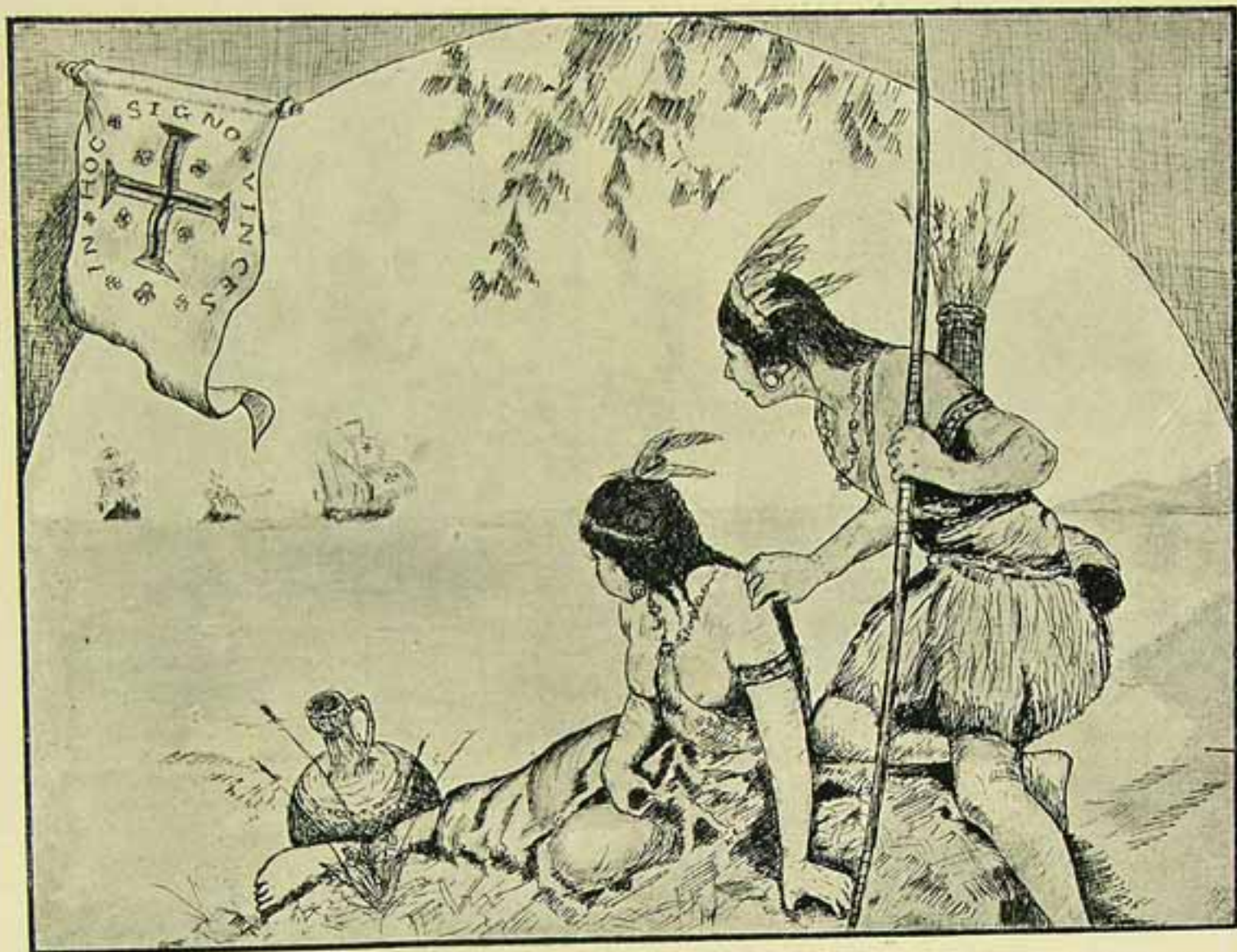
Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e fôrma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

Mas apesar de tudo, (Ella que o diga)
 Prefere assim morrer como cigarra
 Do que viver no pó como formiga...

NELSON DE ARAUJO LIMA.



Recanto do jardim do pin'or Antonio Parreias — E. do Rio



"... e Alvares Cabral, ao arribar ao Brasil trazendo a Cruz de Malta, foi o primeiro anunciador dos vinhos Ramos Pinto."

ESPERANÇA

Esperar! Quando o vento do mar açouta as ondas.
Pobre louco! — *Alvares de Azevedo.*

Já velha, a árvore morrendo... ella apodrece.
Lágrimas verdes vão cahindo agora...
Como o ramo de flôr, tudo envelhece...
Esse arvoredor era tão lindo outr'ora!

A árvore é tão velha... A natureza, em prece,
A natureza, ajoelhada, chora...

Enquanto vem a noite e a tarde desce,
Na tristeza monastica dessa hora.

Nesse momento triste de desdita,
Finos braços de naufrago, convulsas,
Em desespero, estende a parasita.

No espaço immenso um grito verde lança,
Aperta o tronco nos seus fortes pulsos...
A parasita chama-se — Esperança.

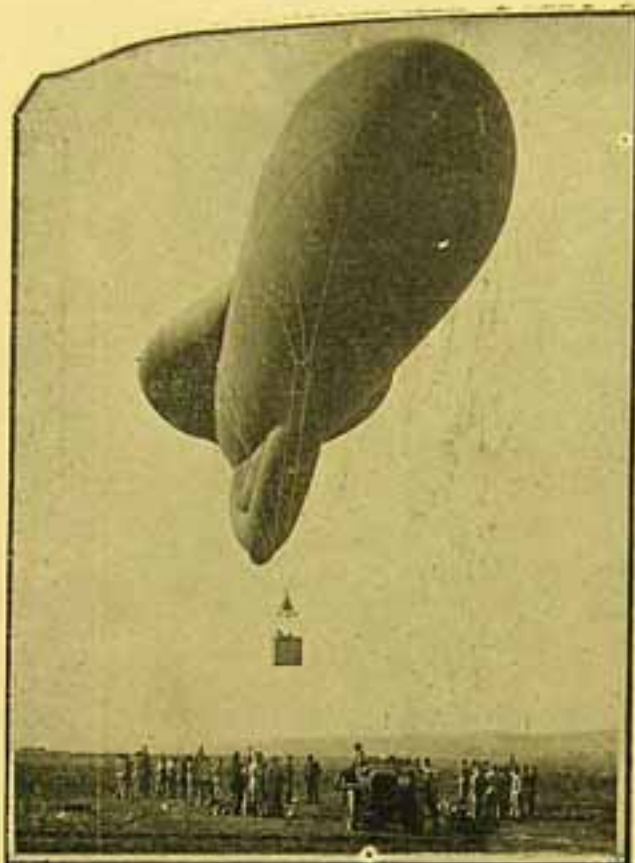
Paulo de Freitas



CINEARTE-ALBUM

Sobrexcedendo-se às proprias edições passadas, em luxo, arte e belleza está á venda nos jornaleiros,
8\$000 no Rio — 9\$000 nos Estados.



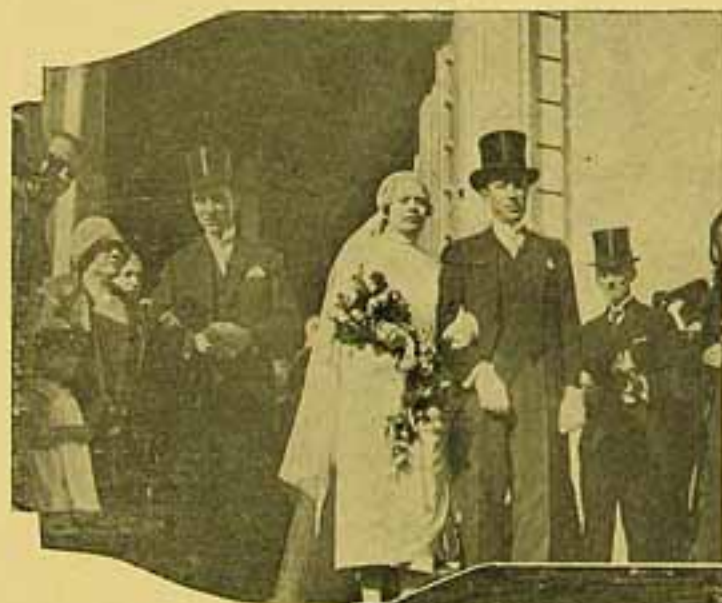


Balão captivo do Parque Internacional
da Aviação Militar, em Alverca.

D
e
P
o
r
t
u
g
a
l



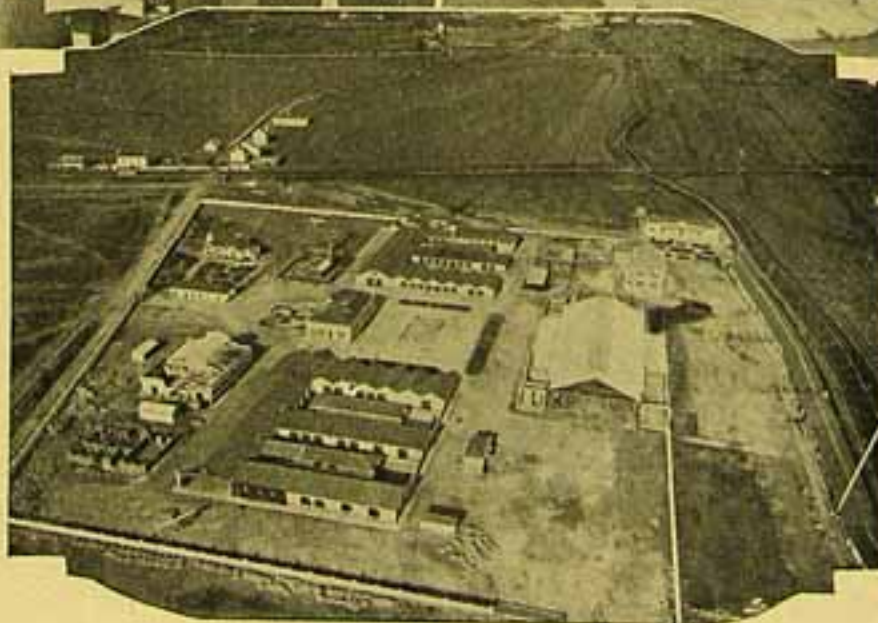
Aviadores senhorinha Maria de Lourdes
de Sá Teixeira e Manoel Vasques.



Enlace Senhorinha
Br'ô Cunha —
Fusto de Aviez
Oliveira.



Enlace Senhorinha
de Mello
Breyner —
João Ulrich.



Parque
da
Aviação
Militar

Campo
de
Aviação
Internacional

Paral lodos...

ANNO X

■ 14 — I — 1928 ■

NUM. 474

■ ■ ■

M a r i a L e y

■

Manoel Bandeira, em um das suas poesias da "Cinza das Horas", fala de certa creatura, que "era boa e dansava", e que por uma tarde longa baixou

"A' terra, sobre a qual tão de leve pousava".

A imagem é evocadora e linda. Ao ver dansar em Vienna, também á meia-tinta opalina de uma tarde longa, ha seis mezes, a fragil, a esguia Maria Ley, foi esse verso que me veio ao pensamento enamorado de belleza.

Na paisagem immovel do parque, á luz já indecisa do crepusculo, entre arvores velhas, sobre o relvado macio em que se a'ongavam os ultimos raios do poente, ella dansava. Na sua casta nudez, candida imagem da natureza ambiente, Maria Ley parecia repetir em graça e em pensamento o prodigio criado em bruteza e força por Antheu. Também, ella recebia da terra, "sobre a qual tão de leve pousava", influxos de energia inspiradora.

Assim deviam dansar as driadés antigas, filhas não dos homens nem dos deuses, mas dos rios, das montanhas, das florestas.

O seu bailado era o das arvores. Os pinheiros também dansam... Passae pela estrada, a cavallo, no Paraná ao cahir das sombras. Mergulhae os olhos na floresta: vereis os troncos altos cruzarem-se, correrem estes á esquerda, aquelles á direita, e outros, ao fundo, perdendo-se no negror da matta, rodopiarem em sarabanda, fugirem em confusas theorias.

A sua dansa, indecisa e ondeante, era vegetal. A ansia de luz, que eleva os caules para o Céu, e que, por ser ansia, é dôr, é commoção, é pensamento, alongava-lhe o corpo alvissimo. Os seus braços tinham tremores de haste. As suas mãos, espatula-

das, gesticulavam como folhas á brisa. E nas suas veias não era sangue, mas seiva, que corria.

A America do Norte, cuja força de influencia nas almas perturba o espirito dos homens, não teve o poder de alterar-lhe a inspiração:

— Não encontrei na paisagem de Nova York — disse-me ella — motivos novos de belleza. Voltei rica de dinheiro, mas tão pobresinha de expressão como quando para lá partira... E depois:

Eu quizerá conhecer o Rio de Janeiro. Pelo que me dizem, deve haver na sua terra noites grandes, que fazem pensar, e praias cheias de sol, que fazem rir...

Se as ha !

Maria Ley está agora em Buenos Aires, onde foi inaugurar um treatro. De volta á sua Vienna natal, ou á sua Paris que tanto a ama, passará ella pelo Rio. Copacabana e Ipanema, inundadas de sol e de mar, aqui a aguardam, para rir com ella; e aqui a espera o scismarento Corcovado, cuja cabeça pende sobre o oceano largo, em frente á minha janella, não sei se ao peso dos pensamentos, não sei se a ver — se ella vem...

■

A F O N S O

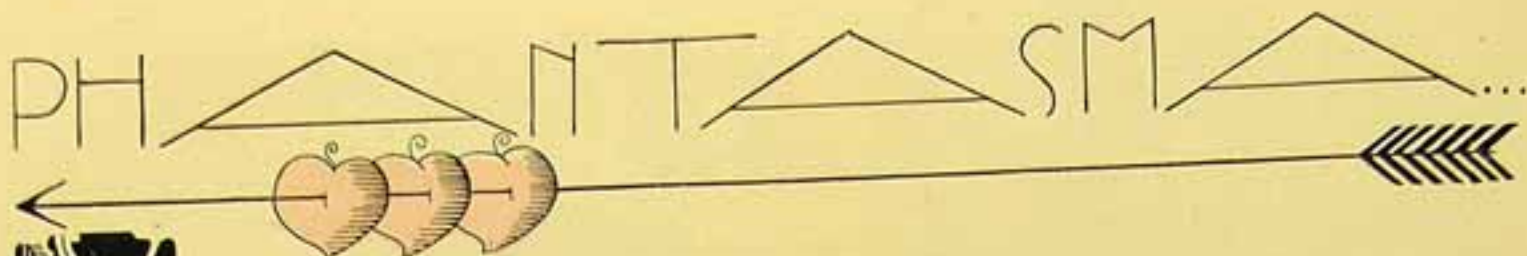
L O P E S

D E

A L M E I D A

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



VIVIAM felizes. E dois annos de felicidade começavam já a acinzentar-lhes a vida de monotonia. Mas elle estava satisfeito. E ella ainda mais. Era um amor tranquillo, muito igual que os ligava. Um amor funcionario publico "pé de boi"...

Amor que nelle era feito de renuncias e nella... Quem pôde lá saber de que é "feito" o amor nas mulheres! Emfim... viviam felizes.

Mas um dia elle encontrou, entre cartas que ella occultava com cuidado, uma singular photographia de homem. A' primeira vista julgou que fosse o seu proprio retrato. A semelhança era absoluta, desconcertante. No verso, uma dedicatória escripta em calligraphia estranha e assignada com outro nome. Então comprehendeu. Muito tempo analysou todos os detalhes daquella photographia que era sua imagem perfeita. E interpellou a companheira. Ella confessou lealmente que tinha vivido algum tempo com aquelle homem que morrera havia tres annos. E que, na verdade, ambos se pareciam muito.

Começou, então, para elle, uma vida nova, continuamente vergastada por uma nova tortura. A tortura implacavel, irremediavel, de se parecer com o outro a quem ella amara!

E aquella tranquillidade feliz que lhe mesmizara a existencia durante dois annos transformou-se em agitação vertiginosa de turbina em movimento.

Ciumes!... Inusitado ciume... Ciume de seu eu physico. Horror á propria physionomia que retratava em si mesmo a lembrança do outro. O seu rosto era apenas o espelho onde se reflectia

um phantasma! O phantasma que, minuto a minuto, avivava nella, a saudade de um amor que a morte levara, mas que não morrera de todo. Resuscitara nelle. A curva de seu perfil creara diabolicamente aquella resurreição. E pelo recorte dos labios lhe sahira, inconscientemente, á beira de um tumulto, o "surge et ambula" que fizera renascer o rival.

Inusitado ciume!...

Ciume dos beijos della que talvez cantassem em sua propria bocca a elegia de saudade pelo morto amado. E cada caricia que ella lhe fazia era uma tortura nova a espicaçar-lhe a alma.

Quem poderá desvendar as tragedias intimas e silenciosas que o amor constrói?...

Wilde gizara bem o destino dos amorosos na sentença cynica: "um homem pôde ser feliz com qualquer mulher, emquanto não a ame"...

Desgraçado phantasma vivo que só então conhecera quanto estava infeccionado de amor!

E assim, humilhado por si mesmo, sentindo-se instrumento da recordação de outro homem que empolgava, talvez, os pensamentos da amante, duvidou, soffreu, torturou-se. Cada cellula de seu cerebro em delirio creava e acalentava uma angustia cruciante.

Vencido e exausto, resolveu fugir.

E fugiu. Abandonou-a sem explicações.

E de longe, escondido, sentia agora toda aquella grande dôr reflorir-se num prazer acidulado de vingança. Desapparecendo, roubando-se á ella, gozava a perda que lhe infligia. Tinha "morto" o phantasma...

G I L B E R T O D E A N D R A D E



Dois grupos apanhados
durante o réveillon do
Club das Perdizes.



Em baixo, senhorinhas que tomaram
parte no festival em benefício dos
filhos dos lazaros, promovido por
Dona Noemia Nascimento Gama.
Ao centro, magrinha, Ivonne Daumerie.

Pierrot e Pierrette (Joaquim de
Lima Netta e senhorinha Julie-
ta Raichert) no festival em be-
nefício dos filhos dos lazaros.



Festa das Crianças Pobres, no Parque Antartica, á qual compareceu,
com sua senhora, o Presidente Julio Prestes.





OS PERIGOS DA RUA

Um homem que não póde levar sustos.

Era com tanto exagero cumprir das suas obrigações que só deixou de trabalhar para morrer. E assim mesmo, teve medo de que reparassem. Aproveitou um domingo, dia de descanso, e foi-se embora.

Seu Reis, nós queríamos bem ao senhor. Não por ser o mais velho cá de casa, mas por ser o mais alegre. O senhor sabia contar coisas engraçadas. O senhor dava bom humor a nós todos. E tinha uma delicadeza que ficava maior vinda do seu jeito de militar reformado. E tinha um sorriso bom para responder às tolices da vida.

Dr. Cabuhy Pitanga, quantos versos quebrados corrigiu! Quantos sonetos teve que lêr, sempre paciente, feliz com os que se salvavam, procurando nos outros o divertimento da tarefa.

Dr. Sabetudo, as creanças d'"O Tico-Tico", as meninas e os meninos do Brasil inteiro, vão sentir falta do homem



José Lopes dos Reis

nosso companheiro bem querido que a morte levou, domingo, à noite.

A' saída do corpo de José Lopes dos Reis, para o cemitério de São Francisco Xavier.



mysterioso que lhes respondia às curiosidades e lhes ensinava, como um vovô, os feitos dos heróis e dos santos, os segredos da terra, os segredos do mar, os segredos do céu.

E as criaturas que mandavam, aos montes, cartas para o graphologo, agora saberão que o graphologo não estuda mais as letras deste mundo.

José Lopes dos Reis nasceu em Portugal. Veiu novo para o Brasil. Aqui ficou. Era naturalizado brasileiro. Trabalhou uns tempos no commercio. Depois, fez-se jornalista. Escreveu critica de arte. Escreveu chronicas. Escreveu tudo que se escreve nos jornaes.

Fundado "O Malho", entrou para "O Malho" e n'"O Malho" permaneceu até o seu ultimo dia. Foi professor do Collegio Militar de Porto Alegre. Era censor cinematographico. Deixa viuva uma distincta senhora brasileira. Não deixa filhos. Viveu pobre. Morreu pobre.



Em cima e no meio: grupos feitos durante o festival offerecido nos seus associados pela directoria do Centro Artistico Musical, no Centro Paulista.



Em baixo: no Theatro Phenix, domingo, á noite, quando se realizou o concurso para diplomar os alumnos do Instituto Polyglotico da Escola Underwood.





Berta Singerman
passou, ha dias, pelo
Rio, rumo da Euro-
pa. Aqui está um
instantaneo apanha-
do a bordo. A gran-

de declamadora com
as senhoras Alvaro
Moreyra, Luis Quin-
tanilla e Olegario
Mariano.

T O D A E L L A

(BERTA SINGERMÁN)

Ojos

Ojos en éxtasis, difusos y embriagantes como ajeno,
el ajeno volátil de su verde túnica de humo.

Alma

Alma quintaesenciada que perfuma y refresca los cuerpos,
los cuerpos regados por su titilante rocío espiritual.

Boca

Boca entreabierta y trémula que dice frases etéreas,
frases con alas de oro, de plata y de cristal.

Cuerpo

Cuerpo sonoro, todo vibrante como débil antena lujuriosa,
como débil antena que sacuden los espasmos del mensaje.

Manos

Manos afiladas y lividas, con largas uñas encendidas,
uñas que se agitan como pétalos de rosa.

Brazos

Brazos castos y desnudos que se alargan y se pierden,
que se alargan y se pierden como sonidos o suspiros.

Frente

Frente amplia, limpia, luminosa y plácida,
plácida como el mármol helado de las tumbas.

Toda Ella

es carne.
Carne pálida.
Carne castigada.
Carne alucinada.

Carne que gime y que canta.
Carne enferma de espíritu.

TODA ELLA

es alma.

Alma cósmica

Alma musical.

Alma que calienta e ilumina.

Alma fluida que se escurre de los dedos de la mano
y no deja más huella
que una frágil estela
vertical.



Gavea Club — Natal dos filhos dos socios

O meu exercito de brinquedo...

P O R

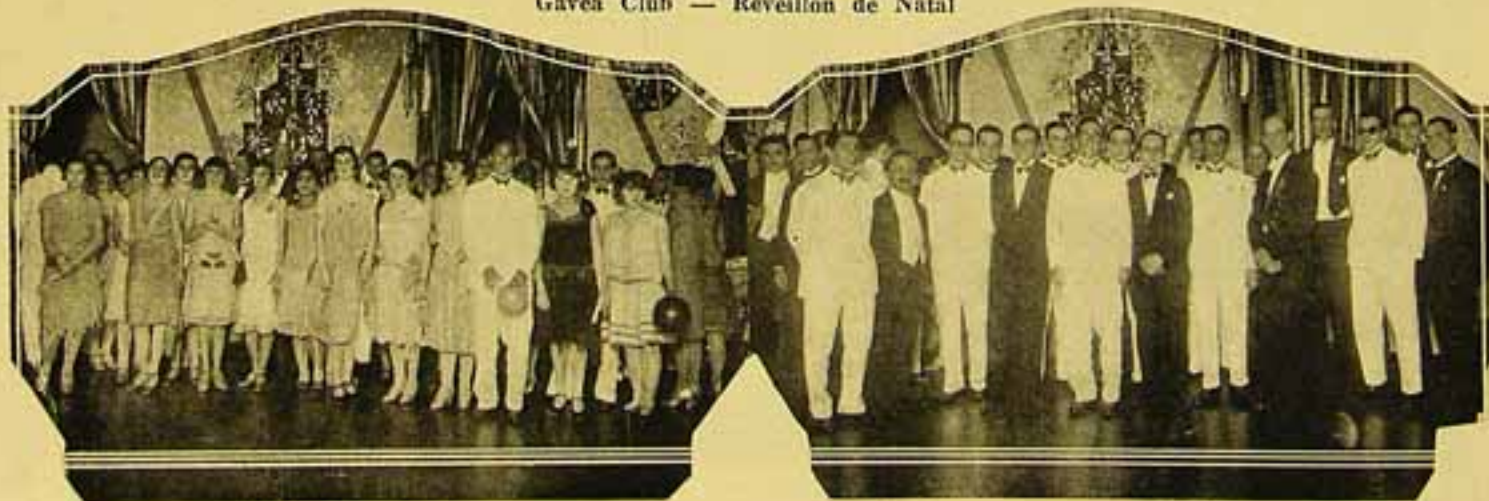
L U I S L É L I O

Eu fazia de general. Com muitos galões amarellós. E de farda nova de escoteiro. Havia tambem um capitão. Um tenente. Um sargento. E dois cabos. O resto da guryxada em peso formava os soldados. Havia tambem uma ambulancia com uma cruz muito vermelha. Tinha muita graça o meu exercito de brinquedo... Tambem era feito no porão lá de casa. Por fim achámos melhor pertencer á cavallaria. A gente não se cansaria tanto. Então o carpin-

reiro da cidade do papae prometteu fazer cavallos bonitos. De todas as côres. Só para os officiaes. Eu pedi um cavallo todo branco. De minha altura. Com rodas de ferro para durar mais. E arranjei uma ordenança para o puxar. Os outros soldados não tinham cavallos de rodas. Elles

eram feitos de cabos velhos de vas-souras. Levantavam um pocirão... Eu era o general e tambem tocava corneta. Papae Noel havia-me feito presente della. Para me dar mais ao respeito arranjei um bigodão grande. A' moda do kaiser. Então chamava o soldado que fazia de barbeiro e ordenava que me fizesse a barba. Toda toda. E sem me cortar. Elle fazia que fazia. Mas não fazia nada. Por que a minha barba era de carvão muito preto...

Gavea Club — Réveillon de Natal





Carla de Viti andou pelo mundo inteiro até que chegou um dia a S. Paulo. Chegou como comediante. Foi. E depois voltou. Não como comediante, mas como paulista, como escriptora. Tem escripto coisas lindas em todos os grandes jornaes da Italia. Em Carla de Viti a escriptora é um desdobramento da mulher: nervos, sensibilidade de pilha electrica, olhos assustados de gato de luxo, agitação, movimento, sorrisos com cheiro de peccado mortal, bocca venenosa que Pitigrilli elogiou... Brasil Gerson ia apresental-a. Mas Carla de Viti resolveu apresentar-se sósinha antes de escrever muita coisa bonita para "Para todos..."

A mulher que se apresenta

- Você conhece?
- Eu não.
- Nem eu.
- Não é bonita...
- Mas é interessante...
- Póde ser.
- Elegantissima.
- Exaggero...
- Tem umas pernas nervosas de puro sangue.
- De puro sangue... anemico. São tão magras!
- E os pésinhos... Parecem duas borboletas irrequietas presas numa gaiola de ouro.
- É... Os sapatos são muito chics.
- Repara como aquella toilette cobre tão bem o seu corpo.
- Você quer dizer que descobre. Está quasi nua!
- E os seios?
- Eu desconfio sempre dos seios das mulheres. De cem, noventa são um bluff.

— Mas aquelles a gente vê! Parecem até uma "Coppa Melba" com uma cerejinha "glacê" em cima.

— Não gosto de sorvete. Dá dôr de dentes e faz mal ao estomago.

— Quem será?

— Você quer saber?

— Deve ser estrangeira.

— É a primeira vez que eu a vejo aqui.

— Franceza, certamente.

— Que esperança! Onde está o narizinho "retroussé" e aquelles arcs ligeiramente "canailles", especialidade das parisienses autenticas?

— Você tem razão. O cabello negro e a pelle branca estão a dizer que é hespanhola.

— Não. As hespanholas são muito bonitas e têm os seus caracteristicos especiaes. Imagine aquella mulher de "peinetta" e "manton". Dir-se-ia um camello picando castanholas...

— Quem sabe se não é uma princeza russa que o bolchevismo despachou para a America hospitaleira?

— Ou talvez uma italiana. O Esplanada transformou-se numa succursal do Continental de Milão e do Excelsior de Roma.

— Muito chic sem joias.

— Mas daqui a seis mezex será a maior das caipiras.

— E se nós lhe falassemos?

— Não vale a pena.

— Nem viu ao menos que nós estamos aqui.

— Presumpçosa e cretina!

— Você ainda não pôde afirmar.

— Por que é que ha de ser diferente das outras?

— Pelo menos não tem arcs communs.

— Arcs... de montanha. Olha do alto.

— Tem o typo de mulher sensual, que sabe dar ao homem o seu justo valor.

— Todas as mulheres dão valor ao homem, quando elle lhe dá automoveis e joias.

— Como você está feroz! Que é que lhe fez aquella mulher?

— Você quer dizer o que ella não me fez ainda. Eu não a queria nem que você m'a dêsse de presente.

— Pois eu faria dessa mulher um presente a mim mesmo, embora ella não quizesse.

— Exaggero...

— De qualquer maneira, eu preciso saber quem é. Curioso. Estamos aqui ha meia hora e ella ainda não olhou, não se mexeu, não sorriu.

— Decerto é porque tem dentadura postica.

— Mas tem uns lindos olhos.

— Pintados.

— Hoje todas as mulheres se pintam.

Mas aquella é uma tinturaria ambulante.

— Em todo o caso, tem qualquer coisa de diferente das outras. Todas as mulheres são umas diferentes das outras. Você já viu, por acaso, dois narizes iguaes, duas boccas iguaes, quatro olhos iguaes?

— Você parece que jantou mal e digeriu peor.

— E você está com appetite. E o appetite faz a gente optimista.

— Não o quanto você crê. Não sei bem. Mas eu gosto de imaginar aquella mulher assim como eu a desejo. Rebelde e submissa, caprichosa e bôa, ingenua e vivida.

Instantaneos
de
Carla de Viti
em
Rimini
Sósinha e com ar-
tistas da Compa-
nhia Taciano
Pavlova.

— Quantas complicações! Contenta-se primeiro em saber o seu nome. Olha. Chega o Brasil Gerson. Como jornalista, deve andar bem informado. Venha um pouco aqui. Sabe quem é aquella mulher?

— Quem é?

— Aquella? É Carla de Viti.

I AM os dois — "bras dessus, bras dessous" — pela Avenida Beira Mar; ao lado o irmãozinho de Mademoiselle, 5 annos apenas mas esperto como um rato. Na curva da avenida próximo á rua Voluntarios, o garoto, cujos olhinhos vivazes inspecionavam tudo, notou que o Mannecken — o lindo bronze que trans-

portaram para a aquelle recanto menos movimentado da cidade, estava naquelle momento sem função, devido provavelmente á falta d'agua, occasionada talvez por algum reparo no encanamento; estranhando o facto o gury não deixou escapar-o e chamou logo a attenção de Mademoiselle: "Olha uma coisa maninha" "O que?" perguntou Mademoiselle longe de supôr qual o verdadeiro motivo da exclamação. E o pequeno, intrigado: "Por que será que o "Manequinho hoje não está... vasando?" Mademoiselle corou e não respondeu; e o cavalheiro que a acompanhava accendeu um cigarro.

Nº 4711. 

As novas estrellas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



Preços:

Rs.	13\$000
"	16\$000
"	20\$000
"	32\$000

A' venda em todas
as boas
Perfumerias

Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.

Veja a lista dos fornecedores na pagina nº 51

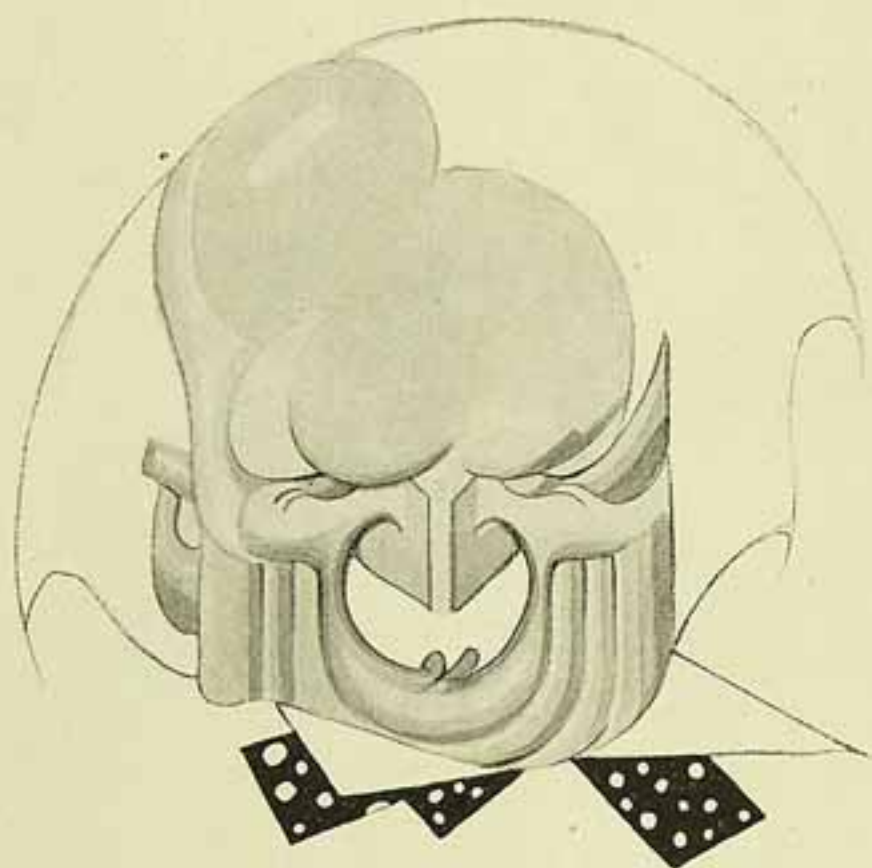


MANHÃ DE SOL
EM
COPACABANA

O tempo, como
o mar, recome-
ça sempre. Mas
o mar é sempre
igual, apenas
muda de ondu-
lação. O tempo
é sempre dif-
ferente, muda
tudo.



Um começo de
anno dá tristeza.
Exactamente por
ser começo. Co-
meçar! que coi-
sa horrível. Co-
meçar com medo
de saber como
será o fim...
Viver...



ESTILLO

**L l o y d
G e o r g e**

Caricatura
de
J. Carlos

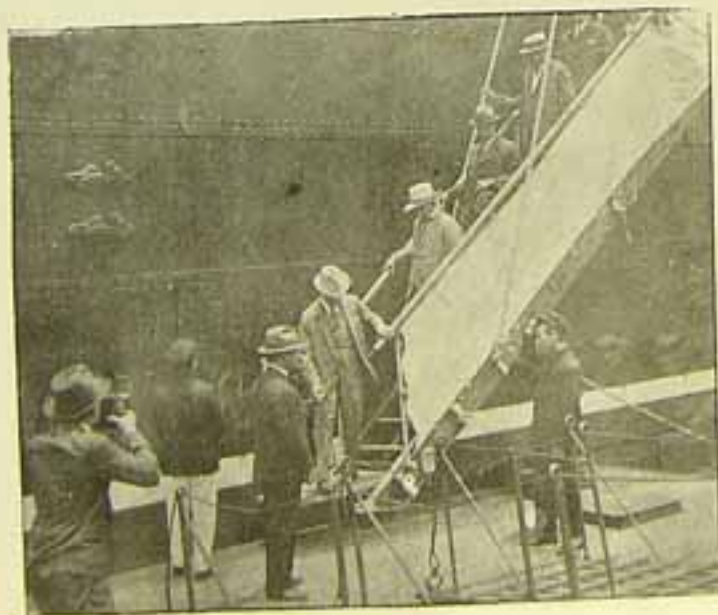


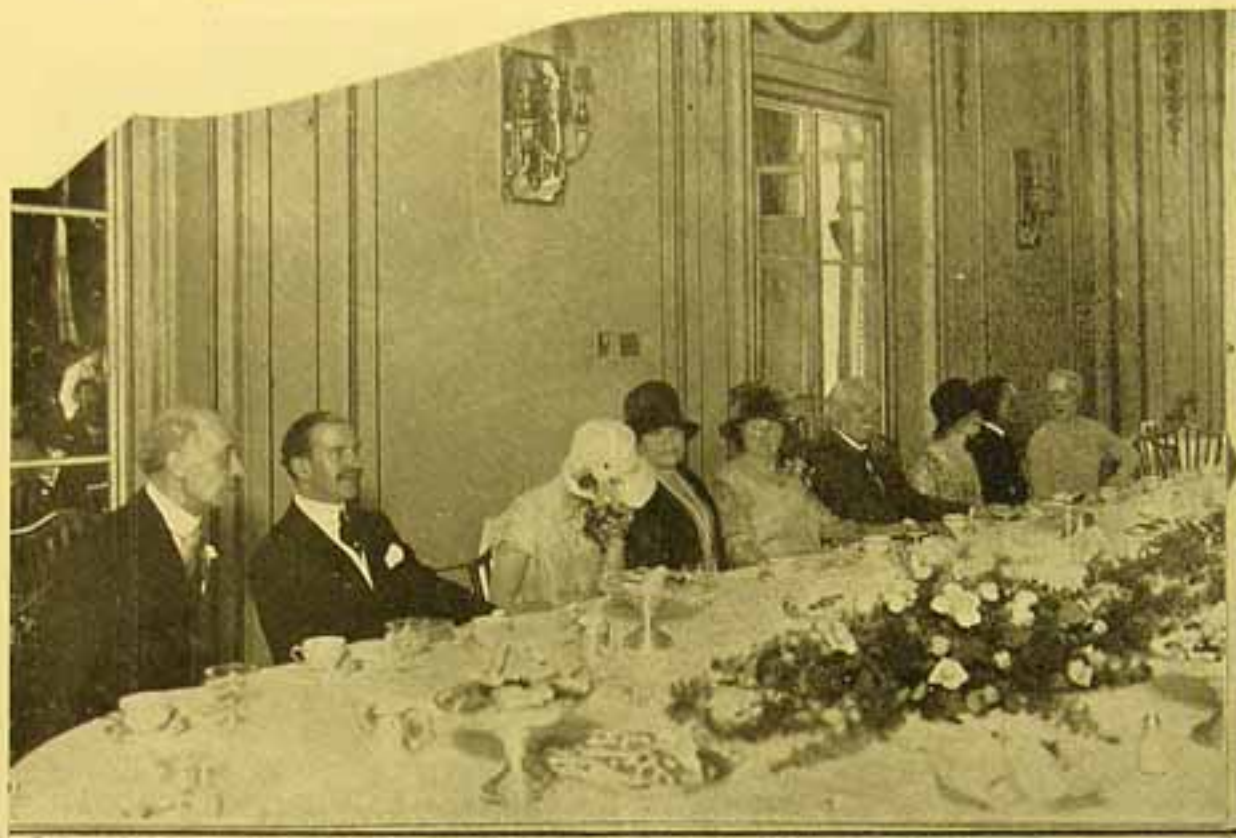
O
h
o
s
p
e
d
e
b
e
m
v
i
n
d
o
!

O senhor Lloyd George, a bordo do "Avelona", já no porto do Rio de Janeiro, "posa" para os photographos dos jornaes e das revistas com o sorriso de quem já sabia isso tinha que acontecer...

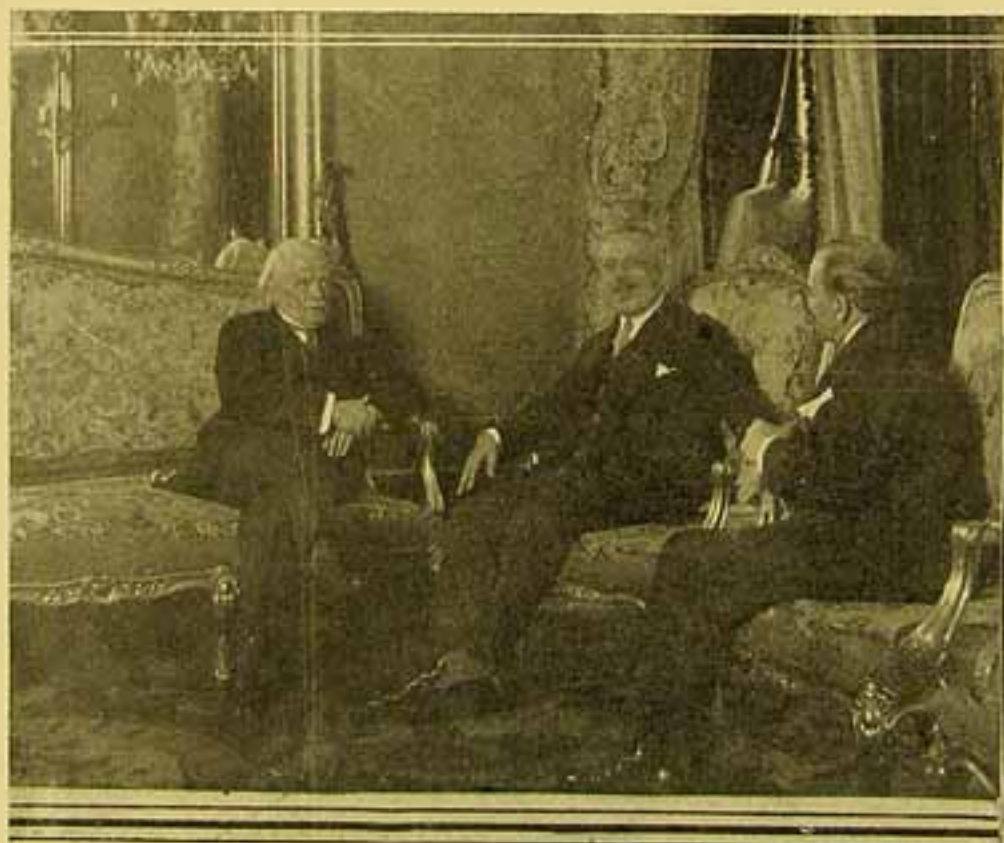


Quando o "Avelona" fundeou e recebeu a visita das autoridades marítimas, o Sr. Lloyd George, acompanhado de varios membros da sua família e da sua pequena comitiva, achava-se no tombadilho apreciando a bahia. O grande estadista britannico trazia o seu legendario chapéo de Chile e trajava um terno de casemira cinzenta. Depois da atracação, o ex-primeiro ministro britannico passou-se, então, para o salão de honra, onde, em companhia do embaixador sir Alston, recebeu os votos de boas vindas das pessoas que o foram cumprimentar. Em seguida o illustre viajante preparou-se para vir para terra, o que fez minutos depois do navio ter atracado, tendo sido, na escada, precedido pelo embaixador inglez. Ao pisar terra do Brasil, o Sr. Lloyd George foi saudado com vivas pela multidão que se agglomerava na praça Mauá, onde predominava o elemento das nossas escolas. Ao tomar o automovel da embaixada ingleza os vivas tornaram-se mais intensos. Então, o Sr. Lloyd George descobriu-se num cumprimento gentil. E depois, o automovel seguido de outros, conduzindo comissões da colonia ingleza e autoridades brasileiras, partiu rumo ao Copacabana Palace.





No Copacabana Palace durante o chá
offerecido à Colonia Inglesa.



Com o senhor Ministro das
Relações Exteriores.



Sahindo do Palacio do Cattel
senhor Presidente



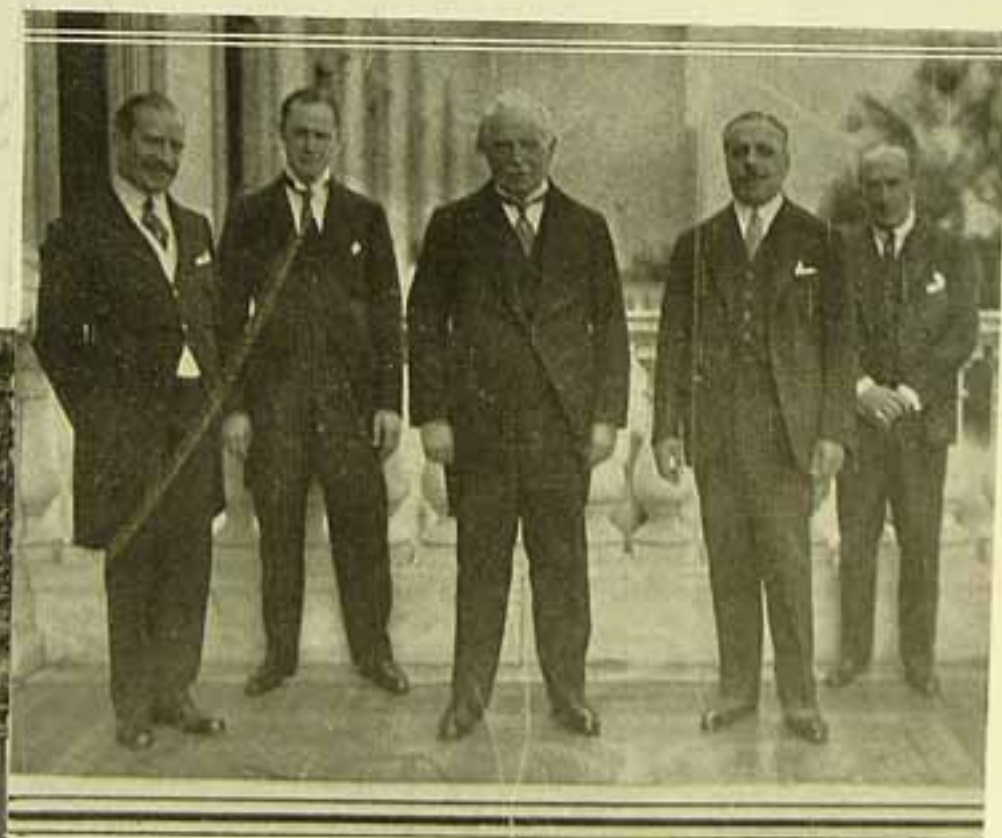
O Senhor Lloyd George



depois de cumprimentar o
da República.



Visita ao Pavilhão Britannico, da Exposi-
ção do Centenario da Independencia.



No terraço do Ministério das
Relações Exteriores.

n o R i o d e J a n e i r o



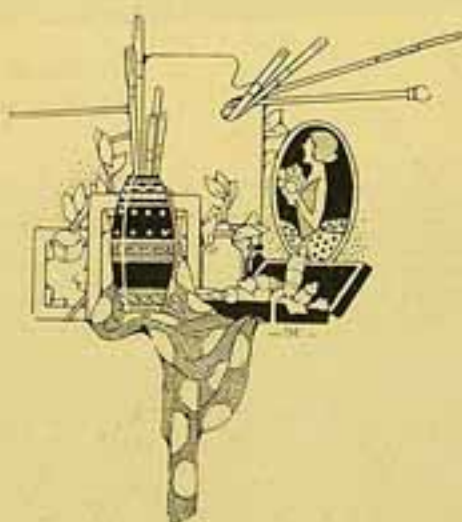
Pó de arroz

Manoel
Môra

Noiva feliz



A encantadora



Nas corridas



Saudade

Môra inaugura, segunda-feira, no saguão do edifício da Associação dos Empregados no Comércio, a mostra dos seus trabalhos novos.



Vae ser uma festa para os olhos a Exposição do fino desenhista. As cariocas que o admiram, irão rever-se ali, em traços e em côres.



A
CARAVANA
MEDICA
BRASILEIRA

EM
BUENOS AIRES
E
MONTEVIDÉO



Chegada à capital Argentina



Na Escola Brasil,
em Montevideo.



Dr. Oscar Barbosa Rodrigues com as
senhorinhas La Cuevas e La Puente, no
Baile da Cruz Vermelha Argentina.



Em Montevideo,
na Escola Brasil.



O professor Nascimento Gurgel rece-
bendo flores das senhoras argentinas, à
partida do Itambê.

na Medica Brasi-
leira pela Cruz Ver-
me l h a Argentina.





Hekel Tavares

e

Sergio da Rocha Miranda

Foi no outro sabbado, de tarde, lá no Theatro de Brinquedo. Estava tudo cheio. A sala bonita era a vitrina da gente inteligente e elegante do Rio. Às cinco e vinte, a cornetinha do palco tocou o signal. A cortina azul abriu-se. Veiu Sergio da Rocha

Miranda. Veiu Hekel Tavares. Tinha um piano no palco. Hekel sentou-se, esparrou as mãos no teclado. Sergio começou a cantar.

E foi a tarde mais linda do anno novo.

As canções de Hekel Tavares, que elle chama de modernas, são modernas exactamente por que viviam na sensibilidade dos que as escutam. Os que as escutam não sabiam que ellas viviam na sensibilidade delles. Mas, logo se lembram, ao ouvi-las.

Hekel Tavares é o musico-iman. Ninguém tem segredos para Hekel Tavares.

E Sergio da Rocha Miranda nasceu para interpretar essas canções com aquella voz entre sonho e realidade, que acordou e ainda está dormindo, voz de madrugada, só nos olhos, noite dentro da cabeça.

Depois que o programma se acabou, aconteceu esta coisa extraordinaria: a platêa pediu o programma de novo. E foram dois concertos numa vez só.

O mesmo successo ha de repetir-se, no sabbado que vem, 21, ás mesmas horas, na mesma sala do Theatro de Brinquedo, se Deus quizer.

Está claro que Deus quer.

**En-
la-
ces**



Esther Pinto
de Souza —
Alceu da Silva
Amaral.



Celina
Willmann

José
Bocayuva
Bulcão



Enlaces
Zelia Vianna —
Francisco Aguiar.



Sylvia Bertini pela radio- telegraphia

Sylvia Bertini leva uma grande vantagem sobre muitas estrellas nacionaes porque nasceu para ser princeza. Tem muitas qualidades exquisitas. Sabe ler e escrever. Sabe contar até dez sem se utilizar dos dedos. Sabe dizer em francez "Comment ça va?" e "Qu'est-ce que vous dites?". Leu D'Annunzio e Guido da Verona no original, tendo gostado mais de Guido da Verona. Foi a Paris. Viagou do Rio a Porto Alegre num aeroplano da Kondor Syndicat. Tem três aneis de brilhantes autenticos. Morou no Ritz, em Paris. No Copacabana-Palace. No Esplanada e no Terminus. Foi ao velho mundo no "Asturias" e voltou no "Saturnia", que é muito melhor que o "Augustus". Sabe dansar tango argentino e veste-se com a mesma elegancia da Senhora Carla de Viti.

Vem agora para S. Paulo, feita estrellia da companhia Jayme Costa, e vai fazer no Boa Vista a protagonista da comedia que eu escrevi, chamada "Maldito tango". De facto, ella é a figura ideal para o "Maldito tango". Se ella não existisse a gente precisava inventar uma outra parecida.

Com todos esses elementos de triumpho é natural que Sylvia Bertini occupe no theatro nacional um lugar de honra. Evidentemente ella nasceu para ser princeza, como eu nasci para ser, embora mentalmente, tenente de cavallaria da columna Prestes ou principe herdeiro da corôa da Noruega.

Esta manhã, a bordo de um vapor qualquer, Sylvia Bertini partiu de Porto Alegre à frente da companhia Jayme Costa em excursão artistica. Utilizando-se da cabine de radio-telegraphia de bordo, pôz-se em communicação comigo.

— O que é que você quer dizer?

— Que o meu successo no Rio Grande é uma coisa notavel. Eu conquistei a alma dos pampas.

— E o que mais?

— No dia da minha festa o Sr. Borges de Medeiros comprou a frisa mais proxima do palco e bateu palmas rui-

dosamente. E' a primeira vez que o dictador bate palmas num theatro. Foi muito commentado.

— Só?

— Outro pormenor importante: os aviões da companhia Latecoere acabam de trazer de Buenos Aires lindissimas toilettes que eu vou exhibir em São Paulo.

— Quando? Onde?

— Na primeira do "Maldito tango".

E terminou mandando lembranças. Mas a quem? A quem se julgar com o direito de recebê-las...

B R A S I L G E R S O N

Sylvia Bertini entre as
hortensias de Pelotas.



D E B E L L A S A R T E S

Na edição extraordinária, de 2 do corrente, os nossos illustres confrades de "A Noite" publicaram interessante chronica sobre Georges Michel, com o título de "Georges Michel na pintura do Seculo XVIII". E' uma nota de raro interesse artistico, dahi passarmos a transcrevel-a, data-venia daquelles presados colegas. Eis a chronica:

"Os solitarios acabam sempre por ter alguma razão. Basta-lhes um secu'lo ou pouco mais, após a sua morte, para que uma multidão interessada assista á sua exhumação.

E' o que acontece com um dos pintores mais originaes e mais talentosos do seculo passado, Georges Michel. O seu caso representa uma das mais bellas lições, applicadas a qualquer arte e a qualquer povo. E' mesmo um admiravel exemplo para os artistas, que acima dos applausos da turba, preferiam o esplendor authentico da gloria. Georges Michel pôde servir de exemplo. Viveu para si e para a sua arte. Foi um solitario e um misanthropo.

Não adulou a turba, mas o tempo encarregou-se de fazer justiça ao seu valor e á sua maravilhosa pintura. A exposição ha tempos levada a effeito em Paris, das suas obras, no salão Jean Chaptentier, pôde convencer os criticos desta verdade, classificando definitivamente as telas de Georges Michel entre as de mais elevada cotação monetaria. A arte do grande paysagista havia de ha muito conquistado este valor que a exposição veiu confirmar. Se o publico menos culto não o admirava nem conhecia, os amadores sabiam avaliar, como raridades, as suas telas.

Sobre o pintor solitario, publicaram trabalhos magnificos e excellentes estudos Sensier, em 1872, e, recentemente, Henri Marcel na sua Pintura franceza do secu'lo XIX; Pros-



O estaturio Modestino Kanto em seu "atelier", no Lyceu de Artes e Officios, junto ao seu ultimo trabalho, a monumental estatua do Comendador Bittencourt da Silva. Modestino Kanto é o artista emotivo que todos conhecem; membro do Conselho Superior de Bellas Artes tem se destacado pela sobriedade e magnificencia de suas obras.

"Cargueiros", tela de Manoel Santiago, que figurou com exito no ultimo Salão de Bellas Artes.



per Dorbec, na "Arte da pay-sagem em França", e J. G. Goulinat no numero da "Arte e Artistas".

Georges Michel possui o privilegio ao mesmo tempo perigoso e favoravel de ter pertencido a dois seculos. E', indubitavelmente, uma situação para ser incomprehendido, como foi durante tanto tempo, quando, principalmente como elle, se faz arte sincera. Ser um precursor se é uma gloria, chega tambem a ser uma fatalidade.

Emquanto foi o pintor do seculo XVIII, consegue attrahir as attentões e a protecção da duqueza de Guiche, que o leva consigo á Allemanha; de Charmont, que o acompanha á Suissa, e do barão de Ivry e do marquez de Planty, que compram as suas obras. Chamado a tomar conta dos trabalhos de restauração do Louvre, tem até occasião de estudar a fundo a admiravel technica dos grandes paysagistas holandezes, que são, ainda hoje, esplendidos educadores para todo o pintor independente, seguro das suas faculdades, capaz de se inspirar no que vê sem os copiar servilmente.

Mas Georges Michel não foi o grande pintor impressionista que, quando se entrega á solidão, e segue aquella maxima de Ibsen que diz que o homem mais forte da terra é aquelle que vive só. Esquecem-no. Já não é o pintor da moda.

A multidão, e aquelles que o abandonaram não suspeitavam que, na alma e no cerebro do pintor esquecido, turbilhonava a "genesis" de um novo mundo pictural, de que ia nascer essa maravilhosa maneira que faria mais tarde a sua gloria, re'egando-o á immortalidade.

A sua neurasthenia, a sua vida solitaria — se dão á sua pintura um tom sombrio — serviram para crear-lhe na alma essa força indomavel

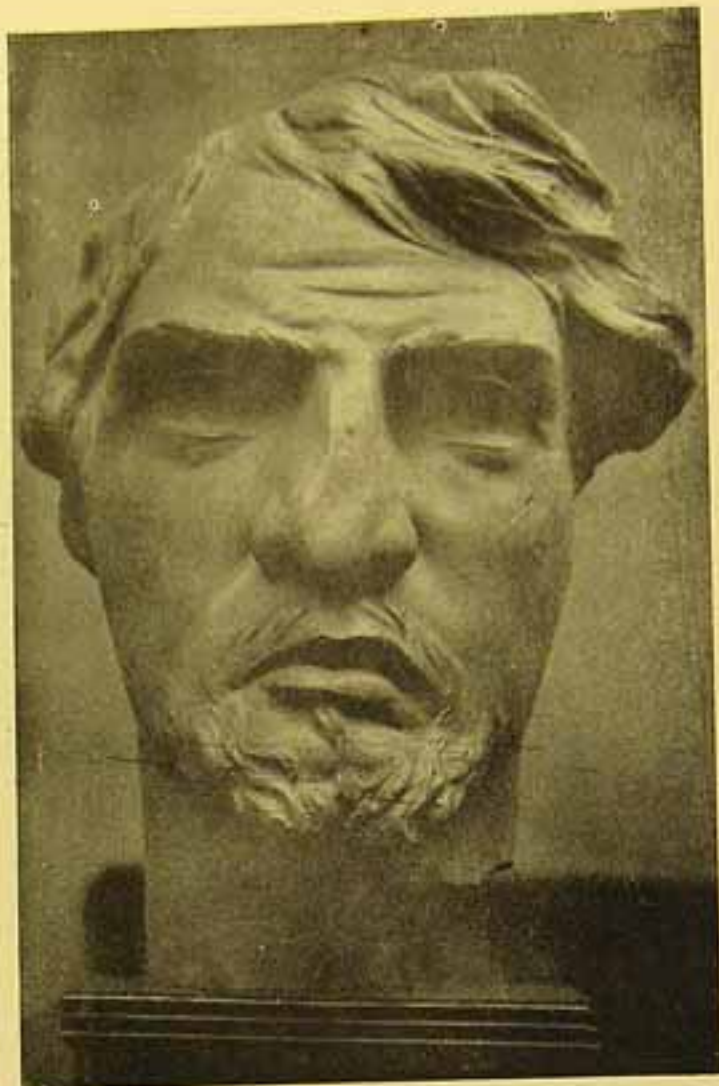
que transparece como o cunho mais forte da sua individualidade. É uma pintura poderosa que fará, mais tarde, uma phalange de discípulos e de admiradores. Como Claudio Monet, Georges Michel soube arrancar à Natureza toda a verdade dos seus tons luminosos, das suas gradações, dos seus segredos, dos jogos de luz e da cor — o mais difficil escoelho de tantos artistas!"

Segundo vem sendo divulgado, a grande Exposição Ibero-Americana, em Sevilha, será retardada de alguns mezes como se pôde ver pela nota da Agencia Brasileira:

"Embora esteja annunciada para Outubro de 1928 a inauguração da Exposição Ibero-Americana de Sevilha, sabemos, de boa fonte, que nas espheras officiaes se desconta um retardo de seis mezes, o qual faria coincidir a abertura do certamen com as festas da Semana Santa e a Feira de Sevilha, em Abril de 1929.

Com excepção da Argentina, cujo pavilhão fôra prematuramente terminado, as demais republicas da Hispano-América, que concorrerão à Exposição, se têm limitado, por ora, a tomar posse, mais ou menos solemnemente, dos seus respectivos terrenos. O Chile, que apenas tem iniciadas as escavações para os alicerces do seu pavilhão, é o mais adeantado, seguindo-se o Perú, que também começa a remover a terra do local onde assentará a sua casa.

Quanto ao Uruguay, Colombia, Cuba e Bolívia, ainda não iniciaram os trabalhos. Tão pouco o Brasil, que nada tem feito. Os Estados Unidos co-



"Mascara", gesso patinado de Antonino Mattos, que fez verdadeiro successo no ultimo Salão de Bellas Artes.

■ ■ ■

Baixo-relevo de J. Turim, destinado ao monumento a ser erigido na Lapa, no Paraná, ao General Carneiro.



meçarão em janeiro a construção do seu pavilhão.

As demais republicas hispano-americanas que não erigirão pavilhões permanentes, erguerão kiosques ou reservarão um espaço nas galerias para instalar mostruários dos seus productos nacionaes.

O retardamento previsto, longe de tirar brilho ao certamen, permittirá preparal-o melhor, resolvendo, ao mesmo tempo, o problema do alojamento, pois dará tempo para que seja terminada a construção dos grandes hotéis, que serão o orgulho de Sevilha".

Embora corra o boato, o nosso governo não se descuida da nossa representação artistica. Ainda na ultima sessão do Conselho Superior de Bellas Artes, realisada em 30 de Dezembro ultimo, sob a presidencia do senhor Ministro Vianna do Castello, foi estudado o assumpto sendo

nomeada por sua Excellentissima a comissão de artistas para organizar a referida representação. A comissão ficou assim constituída: Professores J. O. Corrêa Lima, escultor e director da Escola de Bellas Artes; Antonio Parreira e Lucio de Albuquerque, pintores; Raul Saldanha da Gama, architecto, e Adalberto Mattos, gravador de medalhas. Todos os nomeados fazem parte do Conselho Superior de Bellas Artes e são detentores dos mais altos premios do Salão Official.

■

CINEARTE — a mais completa revista sobre a cinematographia moderna — apresentou, esta semana, um interessante numero que foi bem acolhido pela elite carioca. Não deixem de a ler todas as quartas-feiras.

■ ■ ■ ■ ■



UM
DIA
BEM
CONTENTE

A
BORDO
DO
MINAS GERAES



Instantaneos da
festa oferecida
pelo commandan-
te e officiaes ás
familias dos ma-



rinheiros, festa
em que tomaram
parte artistas
da Companhia
Tró-ló-ló.





Senhorinhas
Alayde e Maria de Lourdes Guedes

Photo A. João
Caxambú

DE MUNDANISMO MICROSCÓPIO

... E sempre que ella passava por mim, fixava nos meus, rapidamente embora, a tristeza enigmatica dos seus grandes olhos scismadores!

Não sei porque, ao deffrontal-os, muito negros, exaggeradamente biestrados, eu experimentava uma sensação estranha, mixto de commiserção e de piedade.

Havia estereotypada na melancolia que se evolava daquella mulher debil e romantica, talvez, a evocação de um poema todo constituído de quebrantamentos.

Certa occasião, atfigurou-se-me que trazia os olhos avermelhados, mais humedecidos, mais tristes ainda do que de costume.

Teria chorado? Com certeza.

A minha imaginação logo a fantasiou uma dessas creaturas condemnadas a

atravessar a existencia, debatendo-se nas ansias de profunda incomprehensão.

Tive impetos, a princip'o, de indagar quem era, e, nesse sentido, cheguei mesmo a interrogar duas ou tres pessoas.

Só a conheciam tambem de vista, pela physionomia sempre dolorosa, que lhes despertava a attenção: o nome, porém, não o sabiam, como ignoravam o que fazia e onde morava.

A minha curiosidade augmentou: nada contribue tanto para nos aguçar a curiosidade como o mysterio, mesmo que elle resida, apenas, na nossa ignorancia.

Dispuz-me a falar-lhe; e, com semelhante proposito fui aguardal-a no ponto em que nos cruzavamos diariamente, mas, quando veio, faltou-me a coragem: — foi exactamente naquella tarde em que lhe percebi os magnificos olhos

garços, humidos das lagrimas que vertera.

Vim a saber, mais tarde, a historia nevoenta das suas desillusões.

Mas o nome?

Venci a timidez e acabei por perguntar-lh'o.

— Que lhe importa o meu nome?!

— respondeu-me.

E com um accento de tristeza immensa na voz:

— Qualquer que lhe agrade me serve. Tenho tido tantos...

— Mas o que eu desejava saber era o verdadeiro.

— Não ha nomes verdadeiros; nós, que os escolhemos, ou aquelles que nós-os escolhemos é que os supponemos assim. Expressam, apenas, o sentido que lhes queremos emprestar.

— Porém ha alguns que synthetizam com maior propriedade o objecto ou pessoa que procuram definir — arrisquei.

— Questão unicamente de ponto de vista: o que para si significa determinado facto, para mim, por exemplo, pôde traduzir outro, completamente antagonico.

Extranha maneira de pensar, a daquella creatura!

Obstinei-me em insistir:

— Mas, a Verdade...

— Ora, a Verdade... pôde ser destruida. Já o tem sido. A Historia está cheia de provas. Os que viveram ha seculos passados, morreram na convicção de effeitos que para elles eram axiomaticos, quando, para nós outros, hoje, não o são. A mentira de agora, pôde ser a verdade daqui ha um minuto: bastará que todos a acreditem como tal.

— Mas si ella não existir?

— Existirá: pelo menos na convicção de cada um.

Estendeu-me a mão, displicente:

— Adens.

— Posso acompanhal-a?

— Não. E, depois, o que adeantaria seguindo-me?

— Colheria algumas observações mais, do seu interessante modo de encarar a Vida.

— Seria inutil o seu esforço: não me entenderia melhor por isso.

Chamou um taxi e, saltando para dentro d'elle, disse-me ainda, a despedir-se:

— Creia: na penumbra que nos transfigura, tanta importancia tem a luz que enfraquece, como a sombra que se avoluma...

O carro partiu.

Nunca mais consegui encontral-a. Aquella creatura indecifrável, que me fez resurgir no recesso d'alma, com a saudade da tristeza enigmatica dos seus grandes olhos scismadores, o espectro multiforme da Duvida.

H. de C.



Festa do Gremio Cívico Brasileiro no Theatro Phenix



Baile do Orfeão Portuguez na entrada do anno novo



Na Assistencia Pública Municipal por ocasião das despedidas dos academicos de medicina que ali serviam á noite.



Entrada do Tunnel Velho remodelado, e que se chama agora officialmente Tunnel Alvor Prata.



Directoria da Associação Beneficente dos sub-officiaes da Armada presidindo á sessão commemorativa do 20º anniversario da fundação. — Em

cima: a nova directoria da Academia Brasileira: senhores Augusto de Lima (no centro), Olegario Mariano e Ademar Tavares (á direita),



Constancio Alves e Fernando Magalhães (á esquerda). — Em baixo, á direita: festa da Escola Royal, no Assyrio.

F
i
m
d
e
a
n
n
o

Distribuição de brinquedos no Corpo de Bombeiros.

Aspecto do almoço offerecido pelos funcionarios da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro ao Dr. Manoel José Ferreira, no dia 24 de Dezembro, dia



Dr. Jorge Pinto Filho, que acaba de terminar com brilho o seu curso.

em que deixou o cargo de Director dessa repartição.



Capella da Casa de Correção armada para as festas do Dia do Encarcerado.



A pianista Olga Thereza Berteza, na noite do seu recital.

O
coqueiro
e a
coruja

(Para Alvaro Moreyra)

Houve um poeta que escreveu:

“Até nas flores se encontra
A diferença da Sorte:
— Umas enfeitam a Vida,
Outras enfeitam a Morte”.

Vicram-me esses versos a mente, a propósito de curiosa circumstancia, pondo em evidência ante a minha observação, um capricho do Destino — amigo do homem sómente por excepção, segundo affirmou melancólico pensador.

Não só do homem: dos
animaes tambem, poderia ac-
crescentar.

O caso é que, há pouco tempo, alguns trabalhadores tiveram necessidade de derrubar um coqueiro, para concluir o alinhamento de certa rua.

Ora, no cimo da arvore, construiu um casal de corujas o seu ninho: e, quando foi ella abatida, as pobres aves, cujo lar assim se desmoronava por exigencia do progresso e em beneficio da esthetica, voaram espavoridas, deixando ao desamparo, pelo inesperado do desastre, dois filhotes mal emplumados, inhabeis para alçar tambem o voo e, assim, á mercê dos acontecimentos.

Projectando-se no sólo, o tronco esmagou sob o peso formidável um dos pobres.



**Cadê
que eu posso?**

Tu fôz s'imbora mais Zé Tininga
Faz quaz um anno!
E já fiz tudo, tudo possíve p'ra te esquecê,
Cadê que eu posso?
Eu tenho andado p'ra lá, p'ra cá,
mudei de choça e não te esqueço.
Meu Deus, pr'quê?!
Já percorri a sia Agnacia do Cabaré
pra m'ode vê se o santo della gata um geitinho
pr'ocê vortá
e azurêludo, v'ito com os óio pegando sógo,
sempre a esperá!
Meu coração diz que tu vorta; vice a pulá.
(eu tenho um m'edo que elle me engane...)
E, com viola, sento na porta
p'égo a cantá!
Chega de noite
que te percura, ocê num tá,
me dá uma coisa, uma agoniá... o somno foge,
me farta o â...
Me farta tudo!
P'égo a chorá.
Cadê que eu posso mais socegá?...
—

nhos, que teve morte imediata, enquanto o outro permaneceu incolume, sem um unico arranhão, dilatadas apenas, pelo horror do enorme susto, as pupilas expressivas, ainda não afeitas, siquer, ao mysterio das sombras densas que erram dentro da noite.

Mãos carinhosas apiedaram-se do misero e o acolheram.

Supprimam-lhe o melhor possível as agruras do abandono em que bruscamente havia sido atirado pelos mãos fadas.

A corujinha, arisca a princípio, talvez por já lhe haverem ensinado os pais que os homens, em geral, as consideram de mão preságio, a pouco e pouco se foi conformando à nova situação.

Tornou-se docil e, mais do que docil, reconhecia: retribue pela mansidão e pela cordura o bem que lhe fizeram, o conforto que lhe dispensam.

Objecto de um presente, reside hoje em Copacabana, afeiçoada pela bondade dos seus novos donos e dos seus amigos que, a miúdo, lhe alisam as lindas pennas marron.

E contente, fixando nos seus protectores, quando a affagam, o olhar impressionantemente humano, cerra por vezes, confiante, as palpebras arredondadas, hendi-zendo no intimo — quem sabe? — a eliminação da arvo-re em cuja fronde despontou para a Vida, que a transfor-mou, de ave agoirenta que viria a ser, como as demais de sua raça, na expressão vi-va de um symbolo.

Si, mais tarde, no transcurso da existência, a corujinha de novo encontrar as que a fizeram vir ao mundo, talvez lhes revele na linguagem das corujas, o que parece constituir o enigma do seu permanente seismar:

— Quantas vezes a ventura, para que se a possa conseguir, depende, unicamente, quando elle não nos mata... da queda de um coqueiro!

HONORIO DE CARVALHO

FLAVIO DE ANDRADE

(Desenho de J. Carlos)

• • • • •

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

D e
C i n e m a



Edmund Burns
e Marion Nixon

Lois Moran
e Edmund Lowe

Esther Ralston
e Neil Hamilton





Uma artista

brasileira



GRACIA
MORENA



Benedetti
Film

V
e
r
ã
o



O começo do anno
leva para serras
e aguas a gente
que pôde ter fé-
rias. Depois, nos



Agora é o tempo de
Petropolis, Therezopo-
lis, Friburgo. O tempo
de São Lourenço, Ca-
xambú, Cambuquira e



Instantaneos
numa
tarde
de
Janeiro.



tres dias de Car-
naval, a cidade
acolhe essa mes-
ma gente feliz.

outras garrafas. O
tempo bom de Copa-
cabana. Vir ao centro é,
pelo menos, exaggero.

TRILOGIA DO AMOR MATERNAL

M ã E

Eu bem me lembro, minha mãe querida...
Era á noitinha... ao vir d'Ave Maria...
Em que eu, criança, ao despontar da vida,
Em teu sagrado collo adormecia.

E tu entoavas em canção sentida
A trova em flor que ao sonho a infancia ouvia,
Que o seio maternal jámais olvida
Arfando oppresso ao filho em harmonia...

Oh ! Sim ! querida e santa mãe tão boa,
Minh'alma a esse passado tempo vòu,
Lembrando teu carinho alentador...

Mas só agora tão de ti distante,
Guardando um leito, doente e delirante
E' que comprehendo, mãe, teu grande amor !...

" HONRARÁS TUA MÃE "

"Honrarás tua mãe" por toda a vida
Tendo-a sempre no altar do pensamento,
Que a tu'alma da sua foi nascida
— Deves teu ser ao seu padecimento ! —

"Honrarás tua mãe" sempre querida
Não a esquecendo nem um só momento,
Porque ella é a creatura enternecida
Que te assiste no fausto e no tormento...

"Honrarás tua mãe"... sê filho nobre !
A sua vida a tua vida cobre
Co'o manto do carinho e do dulçor...

"Honrarás tua mãe" tal como a Deus,
E este te abençoará nos dias teus
Que a tua mãe é o teu mais santo amor !...

CASA
FLORIDA
TEL. 5334
SEDAS
VESTIDOS E CHAPÉUS
Mensalmente recebemos novidades de Paris.
PRAÇA FLORIANO, 55
QUARTEIRÃO SERRADOR

A M O R D E M ã E

Quando o mundo te fôr cruel um dia
E apedrejar-te a Humanidade bruta,
E que te falem forças para a lucta
Que te façam cahir em agonia;

Quando a impiedade dura, absoluta,
Ferir-te dessa humana tyrannia,
E não aches nem um'alma pia
Que de teu mal se compadeça, escuta !

Não tentes encontrar buscando a Morte,
De teu viver socego aos tristes passos,
Por esse do suicidio infame trilho...

Sê resolute ! Inda ha quem te conforte !
Que a tua mãe ha de te abrir os braços
E soccorrendo-te, dizer: " Meu filho !..."

JOÃO ROSSI.

Do livro que nunca publicarei " Ullulos e Rythmos... ".



Réveillon, no Centro Paulista, do Club dos Officiaes da Policia Militar

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós-crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce de seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isso que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglês: "pure mercolized wax") que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized à noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta à cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



Enlace Jacyra de Souza — José
Caetano Piedade.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Toda pessoa chic, homem ou senhora, para evitar por completo o suor dos braços e o mau

cheiro natural do corpo, conservar a roupa — vestidos e ternos — sempre nova, deve usar o

MAGIC
Anti-sudorífico

Vende-se nas principais Pharmacias e Perfumarias.

INCINERAÇÃO DO LIXO DOMESTICO

O Sr. Edwin Westerlund fez, ha dias, com a presença de representantes da Saude Publica, do Dr. Amaury de Medeiros, conhecido hygienista, jornalistas e grande numero de interessados, uma demonstração da efficiencia e commodidade do forno, de que obteve patente, para incineração de lixo nos proprios lares. A exhibição foi feita no 2º andar da rua da Quitanda, 163.

O forno incinerador é fabricado de ferro fundido tendo uma chaminé para ventilação e escapamento da fumaça. Internamente possui 3 grelhas especiaes para facilitar a propagação do fogo ao lixo, um compartimento para cinzas, e uma instalação de gaz que serve como combustível.

A demonstração foi feita com lixo extremamente molhado, restos de cozinha, etc., tendo sido empregado meia hora de consumo de gaz para iniciar a incineração. Tanto parado como funcionando o aparelho, não se sente o menor cheiro nem



O forno de incineração

expelle fumação, a não ser pela chaminé. Explicou-nos então o Sr. Westerlund que o lixo secco é incinerado sem auxilio de gaz, o lixo parcialmente humido consumirá apenas de dois a cinco minutos de gaz, e finalmente como succedeu na demonstração a que nos referimos, isto é, com lixo muito molhado a consumação de gaz será de vinte a trinta minutos. O lixo das casas será collocado após a varredura no proprio forno, desaparecendo a inconveniencia das latas e caixões, ajuntamento de moscas, etc. Já a Europa e Estados Unidos adoptaram estes fornos com optimos resultados.

Não se conhece outro processo mais radical e moderno para a solução do problema do lixo, portanto, torna-se imprescindivel tambem a adopção, entre nós, da incineração domiciliar, assim como seria de grande utilidade a aquisição pela Prefeitura dos grandes fornos incineradores para os depositos da Limpeza Publica.

D E E L E G A N C I A

O verão é das estações a que mais favorece a mulher em materia de vestidos. Tecidos leves, finos, cores vivas e estampados de toda a natureza. Sob uma toilette vaporosa, agitada de leve pela brisa, grande "capeline", a impressão é a de flores vivas mais bellas que as outras, as de vida ephemera. E que dizer tambem da preferencia, muito accentuada, pelas rendas? E dos vestidos de genero esporte cada vez de mais uso? E da cintura que ainda não se fixou, que ainda fluctua?...

Jenny, a costureira parisiense de renome, continúa fiel ás cinturas baixas, saias muito curtas, "jabots" pequenos babados "tuyautés", paletots de "mastic" e os tecidos unidos misturados aos escossezes.

Ha movimento em torno dos "degradés". Os lançadores da moda primam cada qual por um detalhe. Drecoll, por exemplo, é o das mangas e cintos originaes.



De tudo isso se aproveita a carioca que se veste com infinita graça. Os chás, os salões de cabeleiros, os "foofings", tão de rigor na estação calmosa, dão-nos a visão lindas figurinhas primorosamente vestidas, radiosas de "chic", exuberantes de mocidade.

Os chapéus, quanto mais simples mais de distincção. Todo o preço está na palha ou no feltro. "Gros grain" tambem do agrado actual.

Não ha, pois, um só preceito. Ha muitos. E o segredo de vestir bem é o de vestir com propriedade, isto é, de accôrdo com a idade,

o talhê, a expressão de cada uma. Mas o peor é que todas querem ser meninas...

De A. Dorét os bellos modelos de penteados com ondulação permanente que illustram esta pagina.

LINHO BELGA PURO !

Catran Irmãos, no Largo da Carioca n. 10, 1º andar, telephone Central 2596, junto á "A Noite", tem o mais bello sortimento de puro linho belga de todas as qualidades, opala suissa de todas as cores, cambraias de linho—offerecendo vantagens excepcionaes nos preços !

CASA BASTOS

As gentis leitoras desta secção recomendamos o estabelecimento de calçados dos Srs. Fernandes Bastos & Cia., na rua Uruguayana, 19, como um dos de mais gosto neste genero de artigos. A "Casa Bastos" já possui, por isto mesmo, uma freguezia muito distincta.



S o r c i è r e



ACABA
DE
APPARECER

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

DE
ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

34 — Rua Sachet — 34

UM VOLUME 58000



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

BRINDE DE SILVA ARAUJO & CIA.

Os grandes químicos industriais e farmacêuticos Srs. Silva Araujo & Cia., tiveram a gentileza de mandar-nos alguns artísticos cinzeiros reclames do seu conhecido preparado "Bi-Urol". Muito grato.

O PENTEADO E A ONDULAÇÃO PERMANENTE



Os cabellos cortados que fizeram correr muita tinta ainda estão em plena moda, porém o cabelo (a la homme), como se dizia, desapareceu, a mulher não quer mais ser fela, e justo, a beleza volta com o comprimento dos cabellos. Ha mais fantasia no penteado, ha mais graça, mais vontade de agradar. A ondulação, que é tão graciosa no penteado, permitindo todas as fantasias, volta. São poucos porém os bons onduladores, a ondulação permanente moderna, é hoje sem contestação a rainha, por serem naturais os movimentos dos cabellos, por se prestar a todas as fantasias, por ser sempre penteada ao gosto do dia, porque nada é mais facil para transformar da esquerda para a direita, e vice-versa, toda para traz ou repartida ao meio, a ondulação permanente se presta a tudo e fica sempre bem.

A. Doret foi estudar em Paris a permanente moderna, e sem presumpção alguma, nenhum cabeleireiro no Rio de Janeiro pôde dar á sua permanente o natural como Doret. Para a cliente que duvidar, far-se-á duas madeixas de cada lado das orelhas, pelo preço de 40\$000, a titulo de experiencia.

Fluide Doret aloura os cabellos sem queimar.

Tonico Déesse é contra a queda dos cabellos.

Essenciol Doret.

Os productos A. Doret são garantidos como resultado.

A. DORET

CABELLEIREIRO — 5, RUA ALCINDO GUANABARA, 5

DE BELLAS ARTES

LASAR SEGALL

(Conclusão do numero anterior)

e de transição, Lasar Segall, o artista que ora nos visita, occupa um lugar de grande destaque.

Aliás, Lasar Segall não é somente notável pelos seus trabalhos modernos; mas também como um dos vigorosos ilustradores da nossa época.

...E' um reformador dotado de grande talento e de invejável audácia. E' um expressionista de grande vigor, em caminho para a plena humanização de suas figuras e ambientes, já impregnados de uma intensa vida psychologica"

"Correio Paulistano" — 20 de Março de 1924.

"...Mas, si Lasar Segall exprime aquelle fatalismo tragico de que a literatura russa está impregnada, não quer dizer de forma alguma que elle cahisse na literatura. E' inteiramente pictorico. Pictorica é a sua expressão. Pictoricos os seus fins. E é mesmo para espantar a virtuosidade com que se salvou da côr local, do característico em quadros como "Familia Doente", em que o thema roça pela aneddotica, ou nesse portentoso "Duas Irmãs", o mais equilibrado trabalho do artista. São realmente quadros visuaes. Não é a intelligencia, a compreensão reflectida dessas pinturas que nos leva a pensar nos dramas alheios da pobreza, da fome e da dôr. E' a sensação visual que nos obriga a sentir tanta fatalidade. Não provém duma colaboração forçada e posterior da intelligencia, antes, puramente sensualista, deflagrada pelas formas, linhas côres e utilização racional das duas dimensões da superficie. E' admiravel. E é doloroso de sentir. Raramente se sentirá realizada com tanta efficacia, como nestas obras de Lasar Segall, a expressão da miseria miseravel".

LEIÃO
Cinearte



Eis Fe o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Horta & Sobrinho, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.

Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Baziu & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.

Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.

Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1° de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34|38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, do Perú, 83|85.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica 13.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, sario, 91|97.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 54.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Du Bois, Rua da Alfandega, 174.

NICHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalion, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108|12.

Januario Lourerio & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Anroz, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiros & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

Ha creaturas que não comem para viver, porquanto vivem para comer...

Está nesse numero incluído o rotundo parlamentar, cujo organismo tem como funções primordiais se não unicas, ingerir e... digerir. Pôde-se dizer mesmo que são os vocabulos de sua predilecção e um só lhe abandona as células cerebraes para ser substituído pelo outro, isto é, quando elle ingere pensa em digerir e vice-versa.

Ha poucos dias Madame o encontrou na rua Gonçalves Dias e detiveram-se um instante a palestrar.

E como elle assegura que também gosta de musica, a joven senhora contou:

— Sabe que gostei immenso do concerto hontem no Instituto Nacional de Musica? E fiquei admirada de não o ver?

— Não me foi possível, Excellentissima; tinha um compromisso anterior de caracter inadiavel.

E distraído, extravassando a sua preoccupação dominante:

— Que tal o serviço de "buffet"? Esteve bom?



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade alguma de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel com a experiencia dos outros. Apprende assim com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regularisar as funcções uterinas e combater as molestias das senhoras.

PRODUCTO EDIL

A' base de violeta, alfazema e amendoas. Fórmula recentemente descoberta na America do Norte, que tem dado optimos resultados no tratamento da pelle. Contra sardas, pannos, manchas, rugas, espinhas e cravos.
Vidro: 7\$000 — Pelo correio: 9\$000.

QUER LINDOS CABELLOS? Use,

POMADA AMERICANA

Elimina a caspa e evita a queda, tornando os sedosos, abundantes e perfumados.
Pote 5\$000 — Pelo correio 6\$000.

Não sabe e não mancha
RUGE NILDA LIQUIDO
Preço 4\$ — Pelo correio 5\$
RUGE NILDA COMPACTO
O melhor para a face
Preço 1\$5 — Pelo correio 2\$5

SABONETE EPIDERMOL
O melhor para a epiderme
— Perfume delicioso
Caixa 3\$ — Pelo correio 4\$

AGUA COLONIA RUSSA LIBERTY
Superior á melhor estrangeira — Algumas gotas perfumam um banho
1 litro 10\$ — 1/2 litro 6\$8
1/4 litro 3\$5

Vende-se em todas as perfumarias e drogarias do Rio — Em Nietheroy na Drogaria Barcellos. Em S. Paulo — Baruel, Lebre, Fachada, Amarante, Braulio, Ypiranga, Scardini, Boticão Universal e Drogaria Paulista, Bandeirantes, Barros e Santa Thereza.

A
ECNECA
VESTIDA DE ARLEQUIM
COM A
CAIXA DE BRINQUEDOS
DE
ALVARO MOREYRA
EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000



UN AIR
EMBAUME

RIGAUD, 16, Rue de la Paix. PARIS

E. CHARLES VAUTELET & C^o, Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO

Leiam ás quartas-feiras. CINEARTE, revista cinematographica

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsa das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a loçania phisionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amacendo a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorção rapida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-40b. — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (P T)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

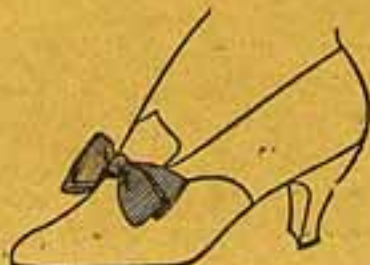
AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, o que mais attesta a sua gratidão pela preferença que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante efeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo — tambem em fino couro naco Bol de Rosa, avermelhado a parte de baixo e em bege a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pelica envernizada preta debruada de fina pelica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pelica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pelica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pelica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.
De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 13\$000
" " 33 " 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina pelica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:
De ns. 17 a 26..... 9\$00
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

D Ô R

Se fosse o mundo sempre seductor,
Sem desesperos, ansias, nem paixões,
O céu azul, sorrindo, encantador,
Minha alma isenta de cruéis lesões.

Se tudo, rindo, me dissesse. O amor
É o Deus que prende os jovens cora-
ções...

Se nunca eu visse, nesse mundo, a
Dôr...
Vida sem gritos, nem ansias, nem af-
licções

Se, nadando num mundo de riquezas,
Tudo me fosse um sonho azul, sem fim...
Da cor azul das líquidas turquezas,

Se tudo fosse assim, vulgar assim,
Eu não seria agora vencedor...
— Poeta inspirado pela minha Dôr.

PAULO DE FREITAS.

S O L I T U D E

Além
Gemem as últimas notas
De uma flauta rouca e estridente.

O sol
lança o derradeiro olhar
Ao cimo da longínqua montanha l...

As sombras trazem uma imensa sau-
dade...

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anêmicas, pallidas,
lymphaticas. etc.



Tônico Infantil

(Sem álcool, concen-
trado e vitaminoso).

Poderoso reconsti-
tuinte iodado e unico
no genero - Iodo-tan-
co - glicero - arreno-
phospho-calcio-nucleo
vitaminoso.

Toda criança fraca
ou pallida deve tomar
alguns vidros, efficaz
e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERA-
PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Uma cigarra-poetiza,
Em versos do coração,
Canta ao sol a sua ultima canção !

As arvores parecem solitarios monges
A rezar, baixinho,
Uma oração ao sol que vai morrendo
ao longe l...

ODORICO JUNIOR.

(Do "Paraiso de Fogo")

O S V A G A L U M E S

Tinha a Noite um despeito immorredouro
de ver surgir o Sol além da serra
e derramar a cabelleira de ouro
em cascatas de fogo sobre a terra.

— Ah ! Não ter eu, na pobre fronte
envolta
em sombra mysteriosa e redolente,
a gloria dessa cabelleira solta
que varre o espaço azul. triumphante-
mente !

E nem uma luz tremula, medrosa,
perdida e só na escuridão medonha,
com que exorne e illumine a coma um-
brosa
em que, envolvida, a terra dorme e
sonha !

Disse e chorou. Na angustia derradeira,
venceu-a um somno placido e profundo
e ella entornou a negra cabelleira
em cascatas de treva sobre o mundo...

Então, de cada perola chorada
pelos olhos da Noite, na floresta,
nasceu um pyrilampo — a Luz alada, —
e ardendo, em turbilhões, em gloria, em
festa,

mingas de sões esverdinhados fructos,
de uma arvore luzente sacudida,
seiva que abandonasse os troncos brutos
por outra forma esplendida de Vida;

reticenciando a treva, pontilhando
o silencio de valles e planuras,
dos vagalumes o phosphoreo bando
jorrou—como nas estrellas nas Alturas...

E teve assim a Noite mysteriosa
a luz inquieta, viride e tristonha
com que exorna e illumina a coma
umbrosa
em que, envolvida, a terra dorme e
sonha !

SYLVIO FIGUEIREDO.

SIM, PODE DESAFIAR

a dôr do lado, as colicas
uterinas e as regras mal
equilibradas !

Com os pequenos granu-
lados de Hemocleine, terá
V. Excia. os resultados os
mais satisfactorios. Use, pois,
o **NOVO REGULADOR**
FRANCEZ

HEMOCLEINE



VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a este.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Ectrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilia.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

DOENÇAS NERVOSAS — MALES
SEXUAES — SYPHILIATRIA —
PLASTICA

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüência. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de sinais, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar, Casa Allemã.

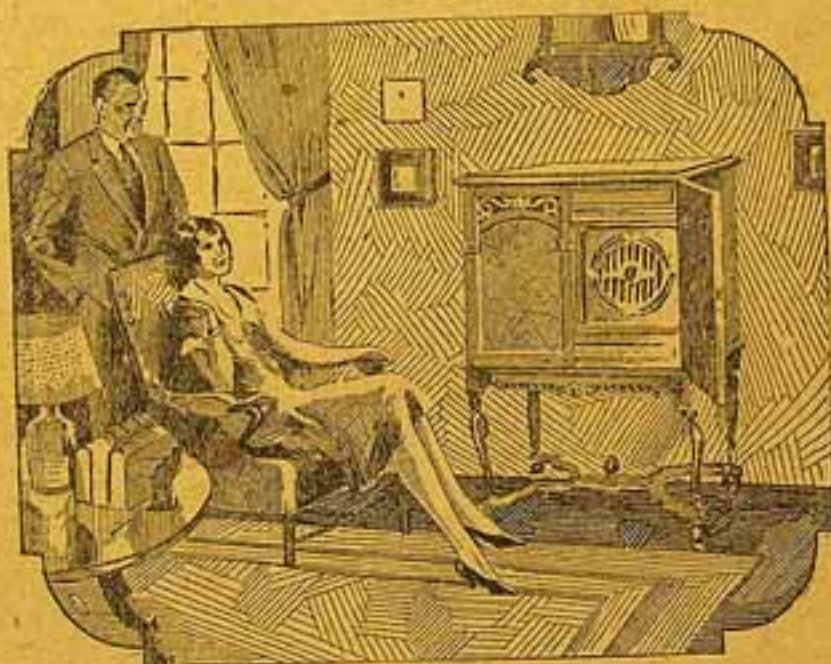
**Não Deix-
eis Que a
Velhice se
Aposse —
Sorê! Dar-
Vos-a
Energia e
Prolonga-
do Vigor.**



OS DISCOS Brunswick

MESMO QUANDO USADOS EM OUTRA MA-
CHINA, REVELAM SEMPRE A INCONFUNDI-
VEL SUPERIORIDADE QUE SE LHE OBSER-
VA QUANDO USADOS NAS

Panatrope Brunswick



PEDI, SEM COMPROMISSO, UMA DEMONSTRAÇÃO
EM NOSSOS SALÕES OU EM VOSSA CASA

ASSUMPÇÃO & C. LTD.

Av. Rio Branco, 147

Telephone N. 4828

QUER AFORMOSEAR A SUA CUTIS?



Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias

Fazer desaparecer de sua pel-
le os pannos, as rugas, as es-
pinhas, os cravos.

Use o

**CREME MEDICINAL
IE PAMAI E'S**

Pote ou Bisnaga, 4\$000; pelo
correio, 5\$000

Preparação sem gordura e pu-
ramente vegetal de
DE FARIA & CIA.

Deposito: Rua de S. José, 75
Central 2247

QUEBRA-CABEÇAS

Ah! estão o penúltimo enigma do 3º torneio e a solução do nº 6.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes, por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, "desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Aspero
4 — Tela
7 — Aparar
8 — Interfeição

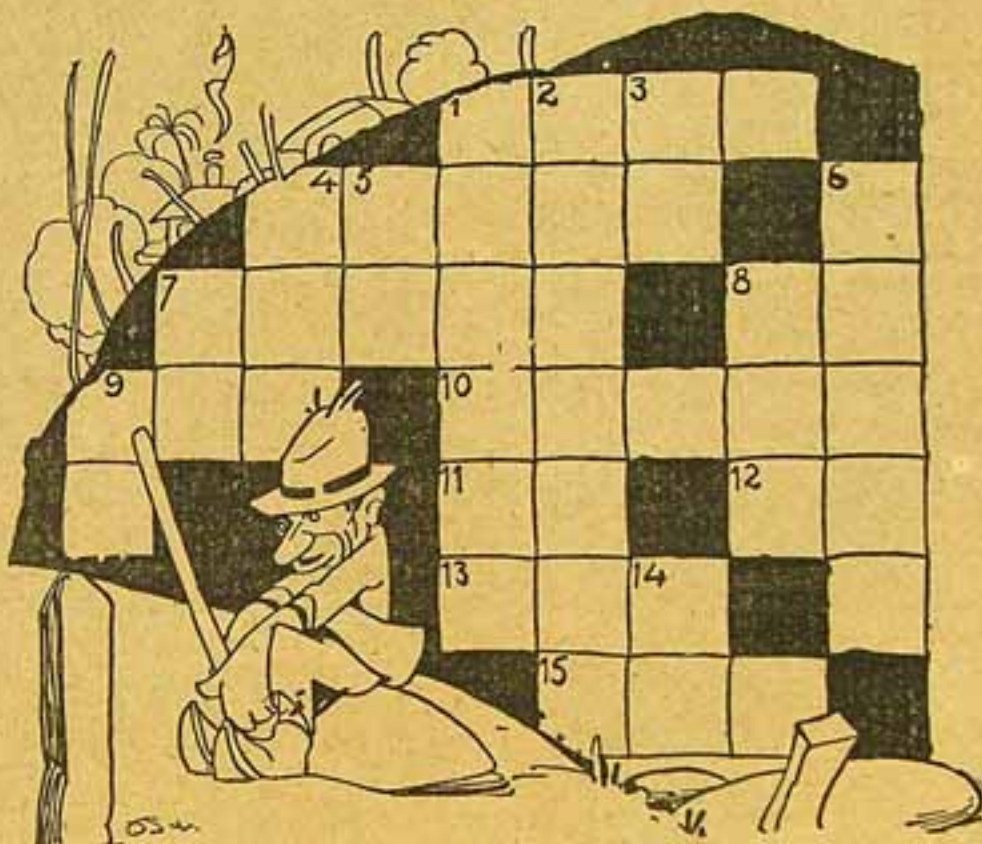


Para todos... — N. 6 — Solução

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 11 — 14-1-928

- 9 — Instrumento
10 — Affluente do Elba
11 — Adverbio
12 — Nota
13 — Preposição
15 — Suffixo

- 5 — Artigo
6 — Mólho asiático
7 — Pronome
8 — Tempo de verbo
9 — Base
14 — Do verbo ser

Verticaes

- 1 — Agita
2 — Prudente
3 — Animal
4 — Reboque

AVISO

Toda a correspondência para a Redacção de "Para todos..." Secção de Quebra cabeças — Rua Ouvidor, 164, Rio de Janeiro.

GRAÇAS AS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



CINEARTE - ALBUM

LUXUOSA PUBLICAÇÃO — CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA

ACHA-SE A VENDA. — PREÇO
8\$000. — ESTADOS 9\$000.

Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saude pôde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das senhoras.

Basta usar o EUGYNOL, que é o remedio de incontestavel efficacia nas dores e inflamações do Utero e Ovarios, Flores Brancas, Hemorrhagia, Suspensão, Manchas do Rosto. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil. Deposito geral: ARMANDO PACHECO & CIA. — Campos, Rio de Janeiro.



NAO É PRECISO DIZER MAIS AOS LEITORES
DESTA REVISTA:

Acha-se á venda

Almanach d'"O Tico-Tico" para 1928

Preços: no Rio, 5\$000; nos Estados ou pelo
Correio, 5\$500.

PEDIDOS Á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' **PERFUMARIA LOPES** PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
Endereço Telegraphico: **OMALHO-RIO** } ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" }
"ALMANACH DO TICO-TICO" } ANNUARIOS
"CINEARTE - ALBUM" }



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha.
A experiencia é sem duvida a melhor
mestra do mundo. mas não ha necessi-
dade alguma de apprenderes todas as
lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel
com a experiencia dos outros. Apprende
assim com a minha experiencia, que deves
tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaaz para regu-
larisar as funcções uterinas e combater
as molestias das senhoras.